

Comissão de GMs de Campinas avalia caixa da prefeitura para fundamentar reajuste

PÁGINA 3

EXCLUSIVO

“Trump está sendo instruído de forma distorcida sobre o Pix”, diz Flávio

Em entrevista exclusiva, Flávio Bolsonaro diz que defenderá Pix junto a autoridades nos EUA

Em entrevista exclusiva à coluna, o senador Flávio Bolsonaro (PL) antecipou a estratégia que adotará nos Estados Unidos para tentar demover o governo Trump de um novo tarifaço contra pro-

dutores brasileiros. Na conversa, ele também falou sobre o estado de saúde de Jair Bolsonaro; a escolha do vice-presidente em sua chapa, Caso Master, sobre Michelle Bolsonaro e outros assuntos.

CAPPELLI - PÁGINAS 14 E 15



Eleições: Ricardo Salles faz críticas a André do Prado

PÁGINA 9

Serra dos Cocais: combate a incêndios

Municípios que integram a Serra dos Cocais definiram ações conjuntas, investimentos e responsabilidades para prevenir e combater queimadas durante o período de estiagem.

PÁGINA 7

Aterros do interior de SP são autuados

Uma fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo resultou na autuação dos aterros de Votorantim e Itatiba.

PÁGINA 8

Copa do Mundo: Brasil vence Escócia por 3 a 0 e avança ao mata-mata



Brasil melhora sistema tático e convence torcida. Próximo jogo será na segunda-feira(29), às 14h (de Brasília), em Houston (EUA)

Com dois gols de Vinicius Júnior, um de Matheus Cunha e estreia de Neymar, Brasil venceu a Escócia por 3 a 0 nesta quarta-feira (24), em Miami, e avançou ao mata-mata da Copa do Mundo como líder do grupo C. Adversário da Seleção será o 2º colocado do grupo F, que pode ser Holanda, Japão ou Suécia.

PÁGINA 22

CNPEM cria sensor para metástase

Pesquisadores do CNPEM em Campinas criam biossensor em chip capaz de detectar metástase de câncer de boca a partir da saliva e avança no SUS

PÁGINA 4

MOLICA

O MODO 'RESPONSÁVEL' DE JOGAR BETS

PÁGINA 2

TALES FARIA

PAU QUE BATE EM TODOS NÃO BATE EM NINGUÉM

PÁGINA 2

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Pau que bate no PT, bate na oposição e no centrão

A ordem ainda não é silenciar sobre o envolvimento do adversário com Daniel Vercaro, o dono do Banco Master. A estratégia no PT e dos políticos adversários nos partidos de centro (porque há os que não são adversários) é, num primeiro momento, colocar no megafone os podres do inimigo. A ideia é fazer a mídia divulgar ao máximo as acusações contra o adversário que estão aparecendo nas investigações da Polícia Federal comandadas pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A bola da vez agora é o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (BA), e o comando do PT no estado. As revelações da nona fase da Operação Compliance Zero contra o senador já obrigaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a afastá-lo do cargo nesta quarta-feira, 24. Wagner saiu da reunião com o presidente dizendo que a decisão foi de comum acordo em uma “ótima reunião”. Mas ele já havia deixado claro que não pretendia sair, só o faria se Lula quisesse.

A expectativa no meio político é de que vem mais coisa. Fala-se no ex-ministro-chefe da Casa Civil Rui Costa. Como Wagner ele também foi governador da Bahia e é pré-candidato ao Senado na chapa do PT encabeçada pelo atual governador, Jerônimo Rodrigues.

Mas por que a oposição está festejando

com cuidado? Porque o pré-candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro (RJ), também já foi flagrado. Pedia R\$ 134 milhões a Daniel Vercaro para o filme “Dark horse” sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Também o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), segundo a PF, teria recebido de Vercaro uma mesada totalizando pelo menos R\$ 6 milhões, entre outras vantagens. Ciro é um dos principais caciques do centrão. E a expectativa é de que as investigações tragam mais suspeitas contra outros caciques desse grupo de partidos. Inclusive entre os adversários do PT na Bahia, comandados pelo cacique local do União Brasil, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto.

Pois é. Tem aquele ditado: “Pau que bate em Chico bate em Francisco”. Nesse caso das investigações Master, o pau que está batendo no PT também atinge seus adversários. Bate nos caciques dos dois grupos. Todos, políticos com décadas de experiência.

Por terem tanta experiência, eles dividem as revelações das Operações Compliance zero em fases. A primeira é esta de agora em que vão surgindo as revelações contra vários atores de vários lados. É o momento de jogar no ventilador as denúncias contra o adversário.

Numa próxima fase, quando tudo estiver revelado, todos estarão iguais. Igualmente sujeitos. Chegará então a hora de se tentar minimizar a repercussão do assunto.

Velhas raposas da política sabem emitir sinais, umas para as outras, de como agir para o assunto esfriar no noticiário e no Judiciário, onde também existem outras velhas raposas. E o pau que bateu em todo mundo poderá não bater em mais ninguém.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

‘Cheire com responsabilidade’

O país que diz se chocar com a apreensão, em uma favela carioca, de tabela de preços de drogas é o mesmo que considera normal ver publicidade de bets na TV e ouvir locutores e comentaristas de jogos da Copa incentivarem apostas e darem supostas dicas para os espectadores. Não é razoável fazer guerra contra algumas drogas e estender tapete vermelho para outras — o vício na jogatina é tão grave quanto qualquer outro.

A internet tornou impossível proibir cassinos virtuais; mesmo que as bets sejam proibidas no Brasil não há como impedir que apostadores joguem em casas ilegais. Mas cabe à sociedade definir parâmetros para impedir a disseminação de práticas danosas, que destroem vidas, sobrecarregam o sistema de saúde e sugam a renda nacional.

Há algumas poucas décadas, a propaganda de cigarros era liberada, não havia restrições para a de bebidas alcoólicas, fabricantes de brinquedos podiam direcionar mensagens publicitárias para crianças. Tudo isso foi proibido ou, pelo menos, limitado.

É razoável admitir que adultos têm o direito de fazer o que bem entendem de suas vidas, desde que não prejudiquem terceiros — nada de dirigir depois de beber. Vários países liberaram a maconha; outros, como Portugal, descriminalizaram o consumo de todas as drogas.

Mas o fato de um país permitir o consumo

recreativo de maconha e cocaína não é o mesmo que liberar a propaganda dessas substâncias. Admitir que pessoas usem drogas tem a ver com direitos individuais; estimular sua utilização é irresponsável.

O Brasil, segundo pesquisas, rejeita a descriminalização de drogas que alimentam o crime. Este mesmo país prende, condena e joga nas prisões jovens — quase sempre, pretos e pobres — flagrados com maconha ou cocaína (os brancos e não pobres tendem a ser tratados como usuários).

Considera-se normal classificar como traficantes adolescentes que, na grande maioria das vezes, desarmados, vendem drogas para os que querem comprá-los. Esse mesmo Brasil considera normal que pessoas que enriqueceram com seu talento e seu trabalho — como Neymar, Vini Jr. e Galvão Bueno — estimulem pessoas a se jogarem na boca do tigrinho.

Jogos de azar são programados para possibilitar vitórias aos apostadores novatos que, depois, são depenados: ao buscarem recuperar a grana, são tragados pela máquina. A jogatina, por aqui, afeta supermercados, o comércio em geral e até empresas aéreas, como revelou, esta semana, Celso Ferrer, CEO da Gol.

Em 2023, o Senado aprovou um projeto que praticamente proibia a propaganda de bets, mas a Câmara tratou de descaracterizá-lo. A proposta acabou sancionada pelo presidente Lula e virou lei. É esta regulamentação que prevê a hipocrisia do uso da frase “Jogue com responsabilidade” após estímulos à jogatina. É como dizer “Cheire com responsabilidade” a um viciado em cocaína.

EDITORIAL

Qualificação como chave para o desenvolvimento

O MUNDO DO TRABALHO ATRAVESSA UMA

transformação acelerada. A digitalização da indústria, a automação de processos produtivos e a incorporação de novas tecnologias vêm redefinindo profissões, exigindo habilidades cada vez mais específicas e atualizadas. Nesse novo cenário, um dos principais gargalos ao crescimento econômico não está na falta de oportunidades, mas na dificuldade de preenchê-las com profissionais devidamente qualificados.

EM DIVERSOS SETORES PRODUTIVOS, EMPRESAS

RELATAM o mesmo problema: vagas abertas permanecem sem candidatos aptos. Isso ocorre não pela ausência de interessados, mas pelo descompasso entre a formação oferecida pelo sistema educacional e as competências exigidas pelo mercado de trabalho contemporâneo.

A INDÚSTRIA MODERNA DEMANDA TÉCNICOS

EM áreas como automação, mecatrônica, tecnologia da informação, manutenção industrial e análise de dados, além de profissionais capazes de lidar com ambientes cada vez mais digitalizados e integrados. No entanto, uma parcela significativa da força de trabalho ainda não teve acesso a uma formação compatível com essas exigências, o que cria um obstáculo direto à expansão econômica.

ESSE DESAFIO NÃO PODE SER ATRIBUÍDO

exclusivamente ao trabalhador. Ele reflete uma lacuna estrutural que envolve políticas públicas, sistemas de ensino e o próprio setor produtivo. A qualificação profissional precisa ser encarada como estratégia de Estado, e não apenas como iniciativa individual. Sem isso, o país corre o risco de conviver com um paradoxo: crescimento econômico limitado pela falta de mão de obra preparada.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

DEPENDENTE DIRETAMENTE da capacidade de transformar investimentos em produtividade e inovação. E isso só é possível quando existe capital humano preparado para acompanhar a evolução das empresas.

OPINIÃO DO LEITOR

Alegria do gol

A alegria do gol é o espírito da alma navegando no vento. É a porta do céu recebendo sorrisos. É o grito preso na garganta acenando para o abraço do desejo. É a agonia saindo do peito. É a emoção bailando entre flores.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

COLUNA POLÍTICA |
CORREIO DE CAMPINAS

POR
RAQUEL VALLI



Câmara sedia 1º Congresso Conservador de Ação Política

A primeira edição do Congresso Conservador de Campinas e Região (CCAP) está marcada para ocorrer neste sábado (27) a partir das 13h30 no Plenário da Câmara Municipal. O evento é gratuito e aberto ao público. Idealizado pelo vereador campinense Nelson Hossri (PSD-SP), pré-candidato a deputado estadual, tem como finalidade “a criação de um espaço para diálogo, reflexão e troca de experiências acerca dos princípios e valores do pensamento conservador”. Entre os participantes confirmados, encontram-se o ex-deputado federal e pré-candidato ao mesmo cargo Alexis Fonteyne (Novo-SP); o cantor gospel e pré-candidato a deputado federal Davi Sacer (PP-SP); o ator Felipe Folgosi (PL-SP); e o deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP).

Participantes

Confirmaram presença ainda o ex-candidato à presidência da República e pré-candidato a deputado federal Padre Kelson (PL-SP); o deputado federal e pré-candidato a senador Ricardo Salles (Novo-SP); e o vereador de Jaguariúna e pré-candidato a deputado estadual Ton Proêncio (Novo-SP). Entre as pautas, “liberdade, responsabilidade individual, segurança pública, família e valorização das instituições”.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Vereador Nick Schneider (PL-SP), autor do projeto

Lei Maria Eduarda

Um projeto que cria regras de segurança para esportes radicais em Campinas foi protocolado na Câmara com o nome de Lei Maria Eduarda, em homenagem à jovem de 21 anos que morreu dia 13 de junho durante um salto de rope jump em Limeira. Estabelece diretrizes para a segurança dos praticantes, exigindo que empresas e organizadores mantenham equipamentos em condições, realizem inspeções, observem normas técnicas e forneçam informações sobre os riscos envolvidos.

Prevenção de acidentes em esportes radicais

Prevê ainda fiscalização pelo Poder Público e penalidades para quem descumprir as regras (multas, suspensão de atividades e cassação de licenças). A proposta “nasce para garantir mais segurança aos praticantes, mais transparência aos consumidores e mais responsabilidade por parte dos organizadores dessas atividades”, afirma o proponente, vereador Nick Schneider (PL-SP).

PINGA-FOGO

Governança municipal

O encontro da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) em Campinas demonstra maturidade administrativa ao debater tecnicamente a unificação de tributos como ISS e ICMS, o que exige governança proativa para garantir a estabilidade financeira das cidades.

Adequação necessária

É excelente que gestores de 38 municípios tenham se reunido, já que a preocupação com a perda de receitas é legítima e demanda urgência na atualização de sistemas, tecnologia e pessoal. O planejamento minimiza os riscos de desestruturação fiscal em um cenário de profundas mudanças estaduais e federais.

Adequações estruturais

“Nosso foco agora é garantir que as cidades estejam preparadas para enfrentar as mudanças e adotar todas as medidas necessárias para proteger a arrecadação municipal”, afirmou sabiamente o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), evocando a adaptação que ditará o contínuo sucesso na arrecadação.

Protagonismo local

“Em um momento decisivo para a implantação da Reforma Tributária, Campinas se tornou palco das discussões que ajudarão a definir os rumos da transição para o IBS, o tributo que será implementado no novo modelo”, completou, referindo-se ao protagonismo local e à necessidade de blindar as finanças.

Esforço legítimo

“Se não fizermos as adequações necessárias nos sistemas, nos processos e, quando for o caso, na legislação municipal, corremos o risco de perder receita durante o período de transição”, lembra o prefeito, demonstrando agilidade e empenho na esfera tributária.

Visita a Brasília

Essa proatividade deveria, inclusive, servir de modelo para as demais demandas campineiras. Seria extremamente benéfico que a prefeitura aplicasse a mesma pressa e eficiência na resolução, por exemplo, da superlotação frequente vista no Hospital da PUC, garantindo dignidade imediata à população.



Salário da categoria está defasado em 20%, e diálogo com Executivo, travado

Comissão de GMs avalia caixa da prefeitura para reajuste

Deputado federal Eliel Miranda (PSD) orientou o grupo sobre estratégias

Por Raquel Valli

A comissão independente formada por guardas municipais de Campinas informou que tentará averiguar a questão fiscal da prefeitura para ver se a reivindicação salarial da classe é possível. O encontro na tarde de quinta-feira (24) teve a participação do deputado federal Eliel Miranda (PSD), que orientou o grupo sobre estratégias para as próximas etapas das demandas da categoria.

O parlamentar destacou a importância do uso de informações oficiais, além do levantamento de dados concretos sobre o impacto financeiro aos cofres campineiros. Explicou ser fundamental calcular o custo percentual da valorização solicitada em relação à folha de pagamento e ao limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de até 51%. A estratégia da comissão prevê diálogo com o prefeito Dário Saadi (Republicanos) e o vice-prefeito Wanderley de Almeida, o Wandão (PSB), mas reforça a necessidade de manter os servidores mobilizados para realizar novas manifestações, caso não ocorram avanços. Politicamente, a orientação de Miranda é buscar o apoio de todos os vereadores, englo-

bando tanto os da base governista quanto os da oposição, para evitar disputas ideológicas e partidárias, visto que a corporação atua em defesa de toda a sociedade.

“Precisamos de todos os vereadores. Mas, a gente não pode transformar isso em algo ideológico, até porque a Guarda trabalha para todos, e a gente não pode cair nessa de quem gosta, de quem desgosta, de ideologia de um e de ideologia de outro. Eles estão lá para nos representar e para falar por nós”, diz o deputado.

PANORAMA ATUAL

Em paralelo, há relatos de guardas sobre o corte de horas extras, informação que ainda não foi confirmada pela prefeitura. Já os próximos passos da comissão independente incluem aguardar até sexta-feira (26) uma resposta do Executivo para uma reunião. A informação da prefeitura é de que o Sindicato aos Servidores Municipais de Campinas (STMC) “tentou reabrir a negociação com a Secretaria Municipal de Segurança, mas optou por seguir pela manifestação e interrompeu as tratativas que estavam em andamento”. O jornal também procurou o STMC e aguarda o posicionamento da entidade, caso deseje manifestar-se.

CNPEM em Campinas desenvolve sensor que detecta metástase para uso no SUS

Iniciativa integra o Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde, do Ministério da Saúde

Da Redação

Uma pequena amostra de saliva pode revelar muito sobre a nossa saúde. A técnica já é utilizada para detecção de vírus, bactérias e até sequenciamento de DNA. Agora, uma pesquisa desenvolvida por cientistas brasileiros foi além e criou um biossensor em formato de chip que, combinado com inteligência artificial, é capaz de identificar sinais de metástase de câncer de boca.

O projeto, conduzido por pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP), ganhou novo impulso em 2026. A virada de chave ocorreu com a integração ao Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde, iniciativa do Ministério da Saúde desenhada para alavancar o desenvolvimento e a oferta de tecnologias de última geração no Sistema Único de Saúde (SUS) e impulsionar a soberania nacional no setor.

Historicamente, o ciclo que separa o início de uma pesquisa da oferta de uma tecnologia ou medicamento ao sistema de saúde pode ultrapassar dez anos. Isso porque o percurso envolve etapas complexas, como testes laboratoriais, ensaios clínicos, validação regulatória e adaptação para pro-



Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas

dução em escala.

A secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde, Fernanda De Negri, destaca que o foco do programa é justamente encurtar esse caminho, com atuação integrada e direta para superar os desafios que ainda costumam travar projetos promissores. “A missão é fortalecer a inovação radical, com o desenvolvimento de novas moléculas, medicamentos e produtos de saúde de ponta para reduzir a dependência externa e garantir a soberania

do SUS”, pontuou.

De acordo com De Negri, a iniciativa parte do diagnóstico de que o país possui alta capacidade científica, mas ainda apresenta baixa conversão de conhecimento em soluções. “Para viabilizar essa transição, o Governo do Brasil vai financiar a instalação de um laboratório de pesquisa e desenvolvimento dedicado às necessidades estratégicas do setor produtivo de saúde, com foco na indústria farmacêutica. A criação dessa infraestrutura no CNPEM representa um

marco de inovação, uma vez que o Brasil passará a contar com um suporte tecnológico inédito, essencial para transformar pesquisa em recursos reais que posicionem o país como referência em biotecnologia e saúde.”

A pesquisa do biossensor, por exemplo, já utilizava um método sólido estruturado em 60 amostras de pacientes com e sem metástase. Agora, a iniciativa contará com um volume 13 vezes maior que o inicialmente previsto, explicou a pesquisadora Líder do Núcleo

de Tecnologia em Proteômica e líder da Divisão de Núcleos Avançados em Tecnologias para Saúde do Laboratório Nacional de Biociências do CNPEM, Adriana Franco Paes Leme. “Tivemos a oportunidade de entrar na esteira dessa iniciativa e vislumbramos concretizar o projeto utilizando uma análise multicêntrica, onde conseguiremos crescer esse número para quase 800 amostras. E a gente vai conseguir trabalhar em parceria com os hospitais de excelência”, ressaltou Adriana Franco Paes Leme.

A ampliação é possível porque o programa aproxima instituições de peso como o próprio CNPEM, o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e os hospitais de excelência vinculados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

Para acelerar a pesquisa da detecção de metástase, a cooperação será feita com o Hospital Sírio Libanês, que irá contribuir com acesso a pacientes e validação clínica, enquanto o CNPEM aporta infraestrutura, conhecimento científico e a engenharia para o desenvolvimento do dispositivo.

As informações são do Ministério da Saúde

Feirão de Emprego oferece salários de até R\$ 8,5 mil

Da Redação

Em Campinas, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda, realiza nesta sexta-feira, 26 de junho, a 12ª edição do Feirão de Emprego e Oportunidades de 2026. O evento ocorre das 9h às 16h, na Faculdade Anhanguera, situada na Rua Luiz Otávio, 1.313, no Taquaral, e vai reunir mais de 1.300 vagas em diversos setores da economia.

O feirão é aberto a moradores de Campinas e região e contará com a participação de 26 empresas, que farão entrevistas e processos seletivos no próprio local. Antes do contato com os recrutadores, os candidatos passam por triagem da equipe do Centro Público de Apoio ao Trabalha-

dor (CPAT), que encaminha cada trabalhador de acordo com seu perfil profissional e os critérios das vagas disponíveis.

Para o secretário de Trabalho e Renda, Paulo Sérgio de Andrade, o feirão se consolidou como uma importante ferramenta de aproximação entre empresas e trabalhadores. “Cada edição do Feirão de Emprego representa uma oportunidade concreta para quem busca uma colocação ou recolocação profissional. Reunimos empresas de diferentes segmentos, com centenas de vagas disponíveis, facilitando o contato direto entre empregadores e candidatos e ampliando as chances de contratação”, destaca.

A diretora da Faculdade Anhanguera Campinas Ta-

quaral, Seisa Santana Zuccala, resalta a importância da união entre diferentes instituições para ampliar as oportunidades de trabalho. “Acreditamos que a empregabilidade se constrói por meio da união entre educação, empresas e poder público. O Feirão de Emprego e Oportunidades é uma iniciativa importante para conectar talentos às necessidades do mercado e promover desenvolvimento para toda a região”, afirma. Além das oportunidades de emprego, o evento contará com atendimentos da Casa do Empreendedor, orientações para Microempreendedores Individuais (MEIs), apoio do Sebrae e serviços do Banco do Povo, ampliando o acesso às políticas de geração de renda e pequenos negócios.



Feirão: oportunidades de emprego e atendimentos da Casa do Empreendedor

Campinas realiza 26ª Parada do Orgulho LGBTQ+

Com presença de Erika Hilton e programação no Centro da cidade

Da Redação

A 26ª edição da Parada do Orgulho LGBTQ+ de Campinas será realizada neste domingo (28), com programação cultural, desfile e expectativa de reunir milhares de pessoas. Entre os participantes confirmados está a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), uma das principais lideranças LGBTQ+ do país. A presença da parlamentar foi informada pelo Portal Porque Campinas e confirmada pela reportagem junto à assessoria da deputada.

A concentração terá início às 10h, na Praça Guilherme de Almeida. O desfile está previsto para ocorrer das 14h às 17h30 pelas ruas centrais, e as atividades seguem até as 22h. A Parada integra a programação do Mês da Diversidade em Campinas e conta com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

Para a realização do even-

to, foram estabelecidas medidas de organização e segurança. Estabelecimentos comerciais localizados em um raio de até 500 metros da área da parada deverão encerrar suas atividades até 23h59. Também está proibido o uso de garrafas de vidro durante toda a programação.

RESPEITO E DIVERSIDADE

A programação reforça o caráter cultural e histórico da data, que remete ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, celebrado mundialmente em memória da resistência ocorrida em Stonewall, em 1969, marco na luta por direitos civis da comunidade.

ATRAÇÕES CULTURAIS

A Parada LGBTQIA+ contará com uma programação cultural diversa, reunindo nomes da cena drag, DJs, performers e artistas que representam diferentes expressões da comunidade. Entre as atrações confirmadas es-



A Parada do Orgulho LGBTQ+ de Campinas, que chega à sua 26ª edição neste domingo (28), contará com a participação da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP). O evento integra a programação do Mês da Diversidade na cidade e reúne atividades culturais, desfile pelas ruas do Centro e ações de valorização dos direitos da população LGBTQIAPN+, com expectativa de grande público ao longo do dia em Campinas

tão GAEL, Lolla, Punkie Pie, Bruno Azevedo, Bloco Donatella, Viviane Vipper, Suzanna Werneck, Cena Ballroom, Palloma White, Trinny, Joyce Meirelles, Layanna Fashion, Pretty Lupon, Roxxy Lacroix e Gabrielle Leonne, compondo um line-up voltado à celebração da arte, da identidade e da diversidade.

A trilha sonora do evento ficará por conta dos DJs Guilherme Lima, Lara Pertile, Marcelly, Juliana Antunes, Will Fernandez, Dee Monteiro, Otávio Anny e Serjola, responsáveis por manter a energia ao longo da programação. A apresentação será conduzida por Helloa Meirelles, Cris Negrine, Luma Mon-

tenegro, Iara Silva e Thalita Petrovanni, enquanto o Hino Nacional será interpretado por John Arraes. O evento também contará com os padrinhos Ikaro Kadoshi e Pri Drag, reforçando a presença de nomes já consolidados na cena LGBTQIA+ e no universo da performance artística.

PARADA NA CAPITAL

Celebrando 30 anos de existência, a Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo abriu o calendário oficial do estado no dia 7 de junho, levando cores, fantasias e forte mobilização para a Avenida Paulista. Antes mesmo do início dos trios elétricos, o público que se concentrou na via apro-

veitou para registrar o evento ao lado de dezenas de drag queens que participavam da celebração. Uma que atendeu a diversos pedidos de fotos foi a DragZonna. “A Parada é uma representação importante”, disse ela. “Queremos mostrar nossa resistência e nossa força criativa para esse mundo porque só queremos alegria e colorido. Nosso movimento e nossa existência sempre estão ameaçados e podemos ser pegos de surpresa a qualquer momento para perder nossos direitos. Sempre estão à espreita e precisamos nos juntar para escolhermos boas pessoas que nos representem bem nesse Congresso e nesse governo”.

Inscrições da 9ª Maratona de Campinas vão até hoje

Da Redação

O prazo para as inscrições da 9ª Maratona de Campinas termina nesta quinta-feira, 25 de junho. As inscrições são online e podem ser feitas no endereço www.maratonadecampinasvtv.com.br. A prova será realizada dia 19 de julho, como parte da programação dedicada aos 252 anos de Campinas.

Para atender atletas de todas as faixas, os percursos serão de 7 km, 14 km, 21 km e 42 km, com largada às 6h, na Avenida José de Souza Campos, a Norte-Sul, nº 1.600. A projeção dos organizadores é de 2.800 atletas inscritos, número que indica um crescimento de 15% em relação à edição do ano passado, que teve 2.513 participantes.

A 9ª Maratona de Campinas, organizada pela VTV SBT, em parceria com a Prefeitura de Campinas, faz parte do calendário esportivo oficial do município e tem o “Permit”, a autorização oficial para a realização da corrida de rua, concedido pela Federação Paulista de Atletismo. A certificação assegura percursos aferidos e critérios técnicos rigorosos, de modo a proporcionar segurança e qualidade a todos os níveis de corredores.

OPÇÕES

Os percursos foram planejados para atender diferentes níveis de condicionamento físico. As provas de 7km e 14 km são indicadas para iniciantes e corredores que optam por provas mais



Prova será dia 19 de julho em comemoração aos 252 anos de Campinas

rápidas. Já a de 21 km é para corredor com maior resistência física, sendo que os 42 km representam o desafio máximo da modalidade. Além de estrutura médica e operacio-

nal, os participantes terão à disposição pontos de hidratação e reposição energética ao longo do percurso, com água, isotônicos, frutas, jujubas e refrigerantes. A prova

tem o apoio de instituições e empresas como Rocha Auto Peças, BYD Dahruj, Savegnago e Caixa Econômica Federal, que patrocinam a edição deste ano.

KITS

Os participantes poderão escolher entre duas opções de kits, o Básico, com camisa oficial, ecobag e brindes de parceiros e o Premium, que inclui os itens do kit básico e um corta-vento exclusivo, ideal para os treinos de inverno.

A Maratona de Campinas, além da representatividade como evento esportivo, também movimenta a economia local, impulsiona o turismo e amplia a ocupação de hotéis e restaurantes no fim de semana da prova.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA



Trecho sofreu afundamento do solo e rompimento de tubos

Problema de drenagem na SP-101 interdita ponte em Hortolândia

As chuvas atípicas de inverno geram preocupação na Prefeitura quanto ao prazo das obras de drenagem na Rodovia Jornalista Francisco Aguirre de Proença (SP-101). Segundo as informações, a concessionária Rodovias do Tietê atua desde o início do ano na manutenção do trecho no Jardim Ricardo, onde falhas na vazão da água causaram afundamento do solo, rompimento de tubos e um desnível de 20 cm na ponte sobre o córrego local. Por segurança, a estrutura está interdita. A Secretaria de Obras concluiu o projeto para elevar a ponte e ampliar a passagem da água, mas a execução depende do avanço dos trabalhos na rodovia. A solução definitiva exige que a concessionária instale novas tubulações sob a SP-101 para conter o represamento.

Americana investe R\$ 71 mi em asfalto

O projeto "Asfalto Novo", maior pacote de manutenção asfáltica da história de Americana, avança no Parque das Nações. Com investimento de R\$ 71 milhões em recursos próprios, o programa contínuo prevê recuperar 408 mil m² de ruas e avenidas que necessitam de reparos. Os trabalhos já iniciaram nas ruas Singapura, Nigéria e Costa do Marfim, seguindo para novas vias e para o Morada do Sol.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE AMERICANA



Projeto é a maior manutenção asfáltica de Americana

Indaiatuba recebe destaque em educação

Indaiatuba recebeu o Prêmio Cristóvam Buarque de Educação Inclusiva na categoria Políticas Educacionais, durante o VII Congresso Internacional de Educação, em Curitiba. Concedida por uma comissão de especialistas, a premiação reconhece as ações da Secretaria de Educação para estudantes com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA). O município foi destacado pela ampliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e pela estruturação de Salas de Recursos Multifuncionais.

'Arte no Bosque' no Casarão Pau Preto

Ainda em Indaiatuba, será realizado o projeto Arte no Bosque no domingo, 28 de junho, às 9h30, no Casarão Pau Preto. O evento gratuito terá feira de artesanato, contação de histórias, oficinas de artes visuais e o projeto Adote um Livro. O Núcleo Musical Nabor Pires Camargo apresenta uma roda de choro com o Bandão. Escritores locais podem se inscrever para expor obras até 26 de junho.

Morte por influenza

A Secretaria da Saúde de Valinhos confirmou a segunda morte por influenza em 2026. A vítima, uma idosa de 96 anos com doença renal crônica, faleceu no dia 20 de junho na Santa Casa. Ela morava no Jardim Vera Cruz e havia se vacinado pela última vez em 2024. O primeiro óbito foi de um homem de 85 anos, em março.

Influenza II

A cobertura vacinal está em 40,49% do público-alvo na cidade. Para ampliar o acesso, a UBS Vila Santana abre aos sábados. Neste sábado, haverá multivacinação nas UBSS Vila Santana e Parque Portugal, além de aplicação da vacina contra a gripe no Jardim América II, durante o evento Prefeitura nos Bairros.

Feira Ambiental

Indaiatuba realiza a 5ª Feira Ambiental EcoPark de 26 a 28 de junho, na Pista de Aeromodelismo. Gratuito, o evento traz atrações educativas, culturais e o Circuito Imersivo Ambiental. Haverá oficinas de horta, soltura de peixes e ações de sustentabilidade com a participação de secretarias e empresas parceiras.

100 homenageados

A Câmara de Sumaré realiza nesta sexta-feira (26), às 19h, no Clube Recreativo, sessão solene para homenagear 100 pessoas indicadas por vereadores. O evento, presidido por Hélio Silva, entregará medalhas e diplomas a profissionais de áreas como esporte, saúde, direito e assistência social, reconhecendo sua contribuição à cidade.

Resgate de cães

Valinhos promove a adoção responsável de uma cadela e seus filhotes, resgatados após abandono no bairro São Luiz neste mês. Ao todo, nove animais receberam alimentação e acompanhamento veterinário pelo Departamento de Bem-Estar Animal e agora estão aptos para serem acolhidos.

Adoção responsável

Para adotar, o interessado deve passar por entrevista, responder questionário e assinar termo de responsabilidade. Segundo o órgão, o processo combate o abandono e os maus-tratos. Contatos com o departamento podem ser feitos pelos telefones (19) 3869-6740 ou via WhatsApp no (19) 3829-2197.



Plano inclui monitoramento laboratorial da circulação viral em mosquitos

Indaiatuba antecipa ações contra a dengue para 2026/2027

Investimentos em tecnologia buscam prever a circulação do vírus

Da Redação

A Prefeitura de Indaiatuba antecipou o planejamento das ações de prevenção e controle da dengue para a temporada 2026/2027. As atividades serão intensificadas a partir de junho de 2026, antes do período de maior circulação do mosquito *Aedes aegypti*, que ocorre entre outubro e abril. A decisão baseia-se no monitoramento epidemiológico municipal e da Região Metropolitana de Campinas, além de projeções climáticas que apontam para a formação do fenômeno El Niño em 2026/2027, cujas alterações de chuva e temperatura favorecem a proliferação do vetor da dengue, zika e chikungunya.

O plano prevê segue as diretrizes do Ministério da Saúde e do Governo do Estado de São Paulo.

TECNOLOGIAS DE COMBATE

Para a pré-temporada 2027, os investimentos incluem o uso de drones para identificar criadouros e aplicar larvicidas em locais de difícil acesso, a expansão de Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDLs), o monitoramento semanal por ovitrampas e a instalação de painéis de eliminação de mosquitos (PEMOSQ).

O município manterá o monitoramento laboratorial da

circulação viral em mosquitos capturados para identificar os vírus da dengue, zika, chikungunya e febre amarela antes do aumento de casos em humanos. Também haverá a ampliação do método WALs, que dispersa biolarvicidas com veículos em áreas prioritárias, e o uso de mosquitos machos autolimitantes *Aedes do Bem*.

MONITORAMENTO AMBIENTAL

A Secretaria de Saúde adquiriu 20 equipamentos do tipo datalogger para monitorar temperatura e umidade em diferentes regiões da cidade, auxiliando na definição de áreas prioritárias.

As ações foram divididas em quatro fases. A primeira, de junho a agosto de 2026, foca na preparação, monitoramento e identificação de riscos. Entre setembro e outubro, ocorre o alerta antecipado com ações de campo e o Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa). Em novembro e dezembro, realizam-se mutirões, bloqueios e nebulização.

Em janeiro de 2027, as ações se concentrarão no controle vetorial e na comunicação com moradores. A eliminação de recipientes com água pela população e a colaboração com os agentes permanecem como recomendações para evitar criadouros.

Encontro define plano de combate a queimadas na Serra dos Cocais

Região define investimentos e ações conjuntas para reforçar a atuação

Da Redação

O 2º Encontro Serra dos Cocais – Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, promovido pela Prefeitura de Valinhos no Clube de Campo de Valinhos, apresentou o Plano Operacional – Operação Inverno. O plano divide responsabilidades entre proprietários rurais, órgãos públicos e instituições parceiras, detalhando o planejamento e a infraestrutura de cada envolvido.

O evento reuniu representantes de Valinhos, Vinhedo, Itatiba e Louveira, cidades que compõem a Serra dos Cocais, além das Defesas Civis municipais e regional, Guarda Ambiental, Corpo de Bombeiros, Rota das Bandeiras, Fundação Florestal, institutos, conselhos, propriedades rurais locais e brigadas voluntárias, incluindo a de Jundiá.

PLANEJAMENTO

No debate sobre a gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra dos Cocais, a Secretaria do Verde e da Agricultura de Valinhos anunciou a contratação de uma empresa no segundo semestre para elaborar o plano de manejo da região.

As cidades vizinhas compartilharam suas práticas: Itatiba destacou o uso de redes sociais na conscientização e o combate a incêndios crimino-



O plano divide responsabilidades entre proprietários rurais, órgãos públicos e as instituições parceiras

so; Vinhedo informou um investimento de R\$ 250 mil em equipamentos e brigadas; e Louveira apresentou o acompanhamento de produtores rurais para a queima controlada de resíduos de poda fora do período de estiagem.

De acordo com as informações, a Secretaria de Segurança Pública e Cidadania de Valinhos relatou investimentos de R\$ 750 mil em equipamentos e viaturas, além de repasse de R\$ 50 mil ao Corpo de Bombeiros, com a Guarda Ambiental ressaltando a atuação prioritariamente educativa junto aos proprietários rurais.

A concessionária Rota das Bandeiras apresentou sua estrutura para a estiagem, que dura até setembro, composta por dois caminhões-pipa e sete viaturas. A Fundação Florestal informou possuir mais de 243 brigadistas e um investimento de R\$ 19 milhões em equipamentos para unidades de conservação estaduais.

PREVENÇÃO

A Defesa Civil de Valinhos detalhou a aquisição de drones, capacitação de brigadistas e construção de aceiros, recomendando que as propriedades rurais tenham reservatórios próprios de água

para a Operação Estiagem.

A coordenação regional da Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros enfatizaram a necessidade de cooperação da população por meio de denúncias de queimadas, apontando que os órgãos oficiais não atendem a todas as ocorrências isoladamente.

O Instituto Serra dos Cocais debateu os impactos da redução de áreas verdes e da degradação do solo e recursos hídricos, defendendo o trabalho em rede. Por fim, o Centro de Formação e Lazer (Cefol) colocou à disposição um caminhão-pipa para apoio emergencial.

Santa Bárbara: projeto proíbe menu exclusivo por QR Code

Da Redação

A Câmara de Santa Bárbara d'Oeste aprovou o projeto de lei que proíbe a utilização exclusiva de cardápios digitais em estabelecimentos comerciais. O texto, de autoria do vereador Alex Dantas (PL), recebeu 14 votos favoráveis e determina que bares, restaurantes, lanchonetes e casas noturnas disponibilizem também a versão física impressa, com produtos e preços legíveis. O projeto segue para análise do prefeito Rafael Piovezan (PL).

JUSTIFICATIVA

Na justificativa da proposta, o autor aponta que os menus via QR Code se popularizaram na pandemia de Covid-19 para reduzir o compartilhamento de objetos. Contudo, argumenta que a exclusividade do formato digital gera dificuldades para idosos ou pessoas com pouca familiaridade com a tecnologia, além de afetar clientes sem acesso à internet ou com aparelhos descarregados. O parlamentar afirma ainda que o modelo digital dificulta a análise de pratos e a comparação de preços.

PENALIDADES

O texto estabelece que os custos da adequação não podem ser repassados aos consumidores. Conforme emenda da Comissão de Justiça e Redação, o descumprimento resultará primeiro em advertência. Em caso de reincidência, será aplicada multa de 100 Ufesp (R\$ 3.842) e, na terceira autuação, o valor sobe para 200 Ufesp (R\$ 7.684).

Concerto 'Jovens Solistas' apresentará obras barrocas e clássicas em Indaiatuba

Da Redação

A Orquestra Sinfônica Jovem de Indaiatuba realiza o concerto Jovens Solistas no próximo dia 26, às 20h, na Igreja Presbiteriana Central. Sob direção artística e regência do maestro Anderson Vargas, a apresentação gratuita destaca o talento de instrumentistas locais que assumem o protagonismo em obras consagradas da música erudita.

REPERTÓRIO E SOLISTAS

O programa reúne composições dos períodos barroco e clássico. Entre os destaques estão o Concerto para Duas Trompas, de Telemann, com



A apresentação reúne composições dos períodos barroco e clássico

os solistas Ana Rafaela Venâncio e Rafael Venâncio, e o Concerto para Dois Violinos em Lá Menor, de Vivaldi, interpretado por Ana Luisa Romeiro

e Bruno Araújo. O repertório inclui a abertura de Music for the Royal Fireworks, de Handel; Adagio, atribuído a Albinoni; o primeiro movimento

da Sinfonia nº 25, de Mozart; e Grave assai & Fandango, de Boccherini, com orquestração do maestro Anderson Vargas.

TRAJETÓRIA

O maestro Anderson Vargas é bacharel em Violino pela Universidade de São Paulo (USP) e possui trajetória nacional e internacional como instrumentista, educador e regente.

Fundada em 2003 pelo maestro Paulo de Paula, a iniciativa funciona como uma orquestra escola para jovens da cidade. Em 2025, o grupo incluiu os naipes de sopros e percussão à formação de cordas, passando a atuar como Orquestra Sinfônica Jovem.



Autor afirma que o formato digital pode gerar dificuldades

CORREIO
DAS REGIÕES

DEFESA CIVIL DE TIETÊ/DIVULGAÇÃO



Tietê registrou 139 milímetros de chuva em 24 horas

Cidades do interior registram volume de chuva acima da média

A passagem da primeira frente fria do inverno provocou fortes chuvas em cidades do interior paulista com volumes que, em alguns municípios, superaram a média prevista para todo o mês de junho. Segundo a Defesa Civil, Tietê registrou 139 milímetros de chuva em 24 horas, enquanto Cerquilha acumulou 105 milímetros. Houve registros de alagamentos, desabamentos de muros e danos materiais em cidades como Tietê, Laranjal Paulista e Cesário Lange. Em Tietê, ruas ficaram alagadas e parte de dois muros desabou. Já em Laranjal Paulista, três imóveis foram afetados pelo acúmulo de água. Apesar dos transtornos, não houve registro de feridos. A Defesa Civil mantém o monitoramento das áreas afetadas.

Travessia mais segura de animais silvestres

A Rodovia Antônio Machado Sant'Anna (SP-255), em Guataparã, região metropolitana de Ribeirão Preto, passou a contar com a primeira passagem aérea para animais silvestres. A estrutura, instalada a seis metros de altura e com cerca de 30 metros de extensão, permitirá a travessia segura de espécies arborícolas, como macacos, reduzindo o risco de atropelamentos. A iniciativa também contribuiu para a preservação da fauna.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



Passagem foi implantada a seis metros acima da pista

Fura-fila com aval do Prefeito Rodrigo Manga

A vereadora Iara Bernardi protocolou representação no Ministério Público solicitando a apuração de possíveis irregularidades em atendimentos de saúde durante evento da Prefeitura de Sorocaba, em 10 de junho. A denúncia tem como base declarações do prefeito Rodrigo Manga, que orientou participantes a procurarem atendimento no local. A parlamentar pede que seja investigado se houve facilitação de acesso a consultas e serviços do SUS fora dos critérios técnicos e das filas.

30 dias para interromper pagamentos da saúde

Após denúncia do vereador Raul Marcelo, o Ministério Público determinou prazo de 30 dias para que a Prefeitura de Sorocaba interrompa pagamentos sem contrato formal na área da saúde. O caso envolve repasses de cerca de R\$ 19,7 milhões à empresa Human Concierge. A investigação apura a continuidade dos pagamentos sem licitação vigente. O TCE também analisa o caso.

Alagamentos em Sorocaba

A Comissão Especial de Enchentes e Alagamentos da Câmara de Sorocaba apresentou requerimento cobrando da Prefeitura informações atualizadas sobre as medidas adotadas após as fortes chuvas de março. O grupo pede cronograma de obras, ações preventivas e detalhes sobre intervenções.

Farmácia de Alto Custo

Jundiaí foi escolhida como a primeira cidade do Estado a integrar um novo modelo de descentralização da Farmácia de Alto Custo. A mudança prevê abastecimento direto pelo Governo de SP e digitalização da análise dos pedidos, reduzindo burocracias e agilizando o atendimento aos pacientes.

Vacina pneumocócica

A Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto recebeu 1.015 doses da vacina pneumocócica 20-valente (VPC20), que passa a integrar o calendário nacional de vacinação infantil do SUS. A aplicação começa nesta quinta-feira e amplia a proteção contra doenças como pneumonia, meningite e sepse.

Sugestões para a LOA

Sorocaba abriu consulta pública on-line para que moradores enviem sugestões para a elaboração da Lei Orçamentária Anual de 2027. As contribuições podem ser feitas até 7 de julho e ajudarão a definir prioridades e investimentos do município. As propostas serão analisadas pelas secretarias e poderão integrar o projeto final.

Muita espera nas UPAs

A vereadora Rai de Almeida relatou reclamações de moradores sobre superlotação e demora no atendimento nas UPAs de Piracicaba. Pacientes têm aguardado entre três e cinco horas para serem atendidos em unidades como Piracicamirim, Vila Cristina e Vila Rezende.

Perdão no IPTU

A Câmara de São José do Rio Preto aprovou projeto que concede remissão do IPTU de lotes localizados nos loteamentos irregulares de Auferville, referente ao período entre 2000 e 2016. A medida busca viabilizar a execução de obras de infraestrutura, por meio de acordo com a incorporadora responsável.



A ação avaliou as condições de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos

TCE-SP autua aterros de Itatiba e Votorantim por irregularidades

Inspeção encontrou falhas ambientais e operacionais em aterros sanitários

Por **Raphaela Cordeiro**

Uma fiscalização realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) revelou um cenário preocupante na gestão de resíduos sólidos. De acordo com o órgão, 83,33% dos aterros sanitários próprios apresentaram irregularidades. Entre os casos identificados estão os aterros de Itatiba e Votorantim.

A ação realizada no dia 18 de junho, considerada a 3ª Fiscalização Ordenada de 2026, mobilizou 220 auditores em 203 municípios paulistas para avaliar as condições de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos. O levantamento também apontou que 67% das cidades possuem pontos de descarte irregular de resíduos.

Em Itatiba, os auditores identificaram que o aterro sanitário opera com a Licença de Operação vencida. O relatório também aponta que o local não realiza o processamento dos resíduos antes da disposição final, comprometendo o tratamento dos gases gerados pela decomposição do lixo. Outra irregularidade encontrada foi a ausência de informações de monitoramento do chorume. O controle é considerado essencial

para evitar a contaminação do solo e dos recursos hídricos.

Já em Votorantim, o TCE constatou descarte inadequado de resíduos dentro do próprio aterro. Segundo o relatório, parte do lixo estava exposta na superfície, sem a cobertura adequada, situação que favorece a proliferação de aves e amplia os riscos ambientais. Os resultados reforçam um problema identificado em todo o estado.

Segundo o Tribunal, quase quatro em cada dez municípios não atendem integralmente as áreas rurais com coleta domiciliar e mais de um terço ainda não possui entidade reguladora para os serviços de saneamento. Além disso, 34,48% das cidades não contam com programas estruturados de educação ambiental.

Para o TCESP, a destinação adequada dos resíduos deixou de ser apenas uma questão ambiental e passou a ser um tema diretamente ligado à saúde pública, à qualidade de vida da população e à sustentabilidade das cidades.

O Correio procurou as prefeituras de Itatiba e Votorantim e aguarda posicionamento sobre as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas.

POR
ANDRÉ SOUZA

Lula e Haddad durante reunião ministerial em 2023

Lula conversa com Haddad e Márcio França em São Paulo

Lula se reuniu na quarta (24) com Fernando Haddad (PT) e o ex-governador de São Paulo, Márcio França (PSB) para tratar da composição da chapa ao governo de São Paulo nas eleições de 2026. O encontro tem como foco principal a definição do nome que ocupará a vice na chapa de Haddad e, em contrapartida, a corrida ao Senado, pontos ainda em aberto nas negociações entre PT e PSB. A reunião é vista como estratégica para avançar na costura da Esquerda em São Paulo e reduzir divergências internas entre os partidos aliados. A expectativa é que a decisão seja anunciada, tanto pelos partidos quanto pelos pré-candidatos, nos próximos dias. O vice-Presidente Geraldo Alckmin (PSB), ex-Governador de São Paulo, deve ajudar nas decisões.

Salles intensifica ataques a André do Prado

O pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles (Novo) intensificou os ataques ao pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL). "André aprovou tudo o que o Dória e o Rodrigo Garcia fizeram. Como ele pode se dizer de direita?" - disse. Salles também disse em vídeo que Jair Bolsonaro teria ficado bravo com a escolha do filho, Eduardo, em apoiar André do Prado ao Senado. Salles e Do Prado disputam espaço no campo da Direita.

MONTAGEM COM FOTOS DE JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL E DIVULGAÇÃO/ALESP



Ricardo Salles e André do Prado disputam espaço na Direita

Disputa no campo da Direita

Sem rebater publicamente os ataques de Salles (Novo), o presidente da Alesp, André do Prado (PL) tem vinculado cada vez mais sua imagem ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que busca a reeleição no Estado, e ao pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL). Do Prado lida também com a situação da condenação, pelo STF, de Eduardo Bolsonaro, seu suplente na chapa ao Senado. O campo da Direita tem ainda o deputado federal Guilherme Derrite (PP) como pré-candidato ao Senado.

Alesp discute demissões na Polícia Penal

A Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Penal da Alesp realizou audiência pública para discutir processos disciplinares e demissões na corporação. O encontro reuniu parlamentares, representantes sindicais e servidores, que levantaram questionamentos sobre critérios adotados, possíveis excessos nas punições administrativas e pediram mais transparência.

A arma do PT em SP

Fernando Haddad (PT) é uma arma do PT nas eleições para Presidente. Nas redes sociais, são constantes os ataques de Haddad ao pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro (PL). Sabendo que seu oponente em SP é Tarcísio (Republicanos), e não Flávio, estrategistas começaram a perceber que o foco em SP é ajudar Lula a vencer.

Tarcísio de Freitas

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) inaugura nesta quinta-feira (25) a ampliação do Hospital Regional Doutor Leopoldo Bevilacqua, em Pariquera-Açu. Com investimento de cerca de R\$ 17,4 milhões, a nova estrutura amplia a oferta de atendimento materno-infantil e oncológico no Vale do Ribeira.

50 anos da UNESP

A Alesp realiza nesta quinta-feira (25), às 19h, Sessão Solene em homenagem aos 50 anos da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Na ocasião, será outorgado o Colar de Honra ao Mérito Legislativo à reitora Maysa Furlan. A solenidade foi solicitada pelo deputado Emídio de Souza (PT) e celebra a trajetória da instituição.

CPI Contaminante I

Outra CPI da Alesp é que discute o Descarte de Materiais Contaminantes. Na reunião desta quarta-feira, na Assembleia Legislativa, dois requerimentos foram aprovados. O primeiro foi a solicitação à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado (Semil) para encaminhar a cópia do Inventário de Resíduos Sólidos.

CPI Contaminante II

O documento solicitado se refere aos últimos cinco anos e serve para subsidiar o planejamento de políticas públicas e o controle de poluição. O pedido deve ser cumprido ajuda a instruir os trabalhos do colegiado e fiscalizar o cumprimento da Política Estadual de Resíduos Sólidos.

CPI Contaminante III

Durante a reunião, os parlamentares também solicitaram o encaminhamento de informações atualizadas ao Centro de Vigilância Sanitária do Estado (CVS), como a quantidade de estabelecimentos de saúde que operam sem o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).



Diretor-presidente da Arsesp, Diego Allan Vieira Domingues, durante reunião na Alesp

CPI dos Lixões ouve Arsesp sobre a gestão de resíduos sólidos

Diretor defendeu a regionalização do tratamento do lixo no Estado

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Lixões da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) recebeu, nesta quarta-feira (24), representantes da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos) para tratar da fiscalização e regulação dos serviços de resíduos sólidos no estado.

O diretor-presidente da Arsesp, Diego Allan Vieira Domingues, apresentou informações sobre a atuação da agência na regulação de contratos públicos nas áreas de saneamento básico, energia elétrica e gás canalizado. Segundo ele, a agência mantém convênio com sete municípios paulistas para fiscalização dos resíduos sólidos urbanos (RSU): Aparecida (2024), Barueri (2018), Campos do Jordão (2021), Diadema (2020), Guaratinguetá (2020), Jardinópolis (2024) e Santos (2025).

Durante a reunião, Domingues citou a regionalização como alternativa para a gestão dos resíduos. Ele defendeu a formação de consórcios entre municípios para otimizar custos e melhorar a prestação do serviço. De acordo com dados apresentados pela Companhia Paulista de

Parcerias (CPP), das 645 cidades do estado, 536 produzem menos de 50 toneladas diárias de resíduos. Ainda segundo os dados, 199 municípios percorrem mais de 50 quilômetros para destinação final dos resíduos.

A Arsesp também informou que são produzidas cerca de 40 milhões de toneladas de resíduos sólidos por dia no estado e que os gastos anuais com o processamento desses materiais chegam a aproximadamente R\$ 6 bilhões.

A reunião foi presidida pelo deputado Carlão Pignatari (PSD) [Presidente]. Também participaram os deputados Thiago Auricchio (PL) [Relator], Luiz Claudio Marcolino (PT), Enio Tatto (PT), Delegado Olim (PP), Fábio Faria de Sá (Podemos) e Edson Giriboni (União).

Os questionamentos e requerimentos de informação apresentados pelos deputados serão respondidos pela Arsesp e incorporados ao relatório final da CPI. A Comissão de investigação também deve aprofundar a análise sobre contratos de concessão e modelos de destinação final, além de avaliar possíveis gargalos na fiscalização estadual. Novas oitivas devem ocorrer nas próximas semanas.

Deputados aprovam com urgência projetos que reestruturam cargos no TCE-SP e no TJ-SP

Propostas criam cargos de auditor no TCE e transformam juízes substitutos em desembargadores no TJ

RODRIGO COSTA/ALESP



Em comum acordo, deputados aceleraram a votação dos projetos em reunião conjunta de Comissões e, em seguida, Sessão Extraordinária

Por **Andre Souza**

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou na terça-feira (23), em Sessão Extraordinária, dois projetos de lei complementar que promovem mudanças na estrutura do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) e do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). As propostas tramitaram em regime de urgência, a pedido do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), e receberam aval dos deputados após passarem por reunião conjunta de Comissões da Casa.

TCE: CARGOS DE FISCALIZAÇÃO E TECNOLOGIA

O primeiro projeto aprovado foi o PLC 6/2026, de autoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A proposta promove reorganização do quadro funcional da Corte de Contas. O texto prevê a criação de 40 cargos efetivos de auditor, sendo 30 de Auditor de Controle Externo e 10 de Auditor de Controle Externo – Tecnologia da Informação (TI), além de um cargo de bibliotecário. Para compensar a medida, serão extintos 64 cargos vagos de Técnico de Controle Externo e,

quando vagarem, três cargos comissionados de Assessor de Transporte e Segurança.

Na justificativa, a presidente do TCE-SP, conselheira Cristiana de Castro Moraes, disse que a mudança busca “adequar a estrutura do órgão aos desafios trazidos pela inteligência artificial, pela Lei de Licitações e pelo crescimento da análise de sistemas, bancos de dados e ferramentas digitais utilizadas pela administração pública”.

Destacou ainda que “o controle externo passou a exigir profissionais cada vez mais especializados, principalmente

na área de tecnologia da informação”. O tribunal argumenta ainda que a medida não gera aumento de despesas, já que o custo dos cargos criados praticamente se equivale ao valor dos cargos extintos.

O projeto também altera regras para cargos de assessoramento. Parte dos cargos de Assessor Técnico de Gabinete I passará a ser de livre provimento após vacância. A proposta também estabelece a exigência de diploma de ensino superior para o cargo de Assessor Técnico e cria formalmente a carreira de bibliotecário para

administrar o acervo técnico e jurídico do órgão.

TJ-SP: TRANSFORMAÇÃO DE CARGOS

O segundo projeto aprovado foi o PLC 8/2026, encaminhado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. A proposta autoriza a transformação de 30 cargos vagos de juiz substituto em segundo grau em cargos de desembargador.

A medida atende às exigências da Resolução nº 664/2025 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que limitou o número de juízes substitutos em segundo grau a 20% do total de desembargadores existentes em cada tribunal. Para se adequar à norma nacional, o TJ-SP elaborou um plano de reestruturação que prevê a conversão gradual de 45 cargos ao longo dos próximos anos.

Nesta primeira etapa, serão transformados 30 cargos vagos. Outros 15 cargos deverão ser convertidos nos biênios seguintes, conforme cronograma previsto pelo tribunal.

O projeto também contempla a reorganização das equipes de apoio aos gabinetes. Atualmente, os gabinetes dos juízes substitutos contam com quatro assistentes jurídicos e três escreventes técnicos judiciários. Com a transformação em gabinetes de desembargador, a estrutura passará a ter cinco assistentes jurídicos e dois escreventes.

Licenciamento começa em julho com placas finais 1 e 2

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Da **Redação**

Os proprietários de veículos registrados no Estado de São Paulo devem ficar atentos ao início do calendário oficial de licenciamento de 2026. O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) inicia o cronograma em julho, contemplando inicialmente os veículos com placas de finais 1 e 2, que têm até 31 de julho para regularizar a situação.

O licenciamento é obrigatório para circulação legal. A forma mais rápida de realizar o procedimento é pelo portal do Detran-SP, onde é possível consultar débitos, quitar multas pendentes — inclusive via Pix — e concluir o processo em poucos minutos.

Para efetivar o licenciamento, é necessário informar o número do Renavam, quitar eventuais multas de trânsito, estar em dia com o IPVA e pagar a taxa de R\$ 174,08. O órgão também permite a antecipação do licenciamento para veículos de qualquer final de placa, facilitando a regularização antes do prazo.

Segundo o Detran-SP, mais de 7,1 milhões de veículos foram licenciados entre janeiro e maio deste ano, o equivalente a 26% da frota ativa paulista. Na capital, foram 2,1 milhões de licenciamentos, o que representa 36% do total estadual.

Após a quitação dos débitos, o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo eletrônico (CRLV-e) é liberado de

forma imediata e pode ser acessado pelos portais do Detran-SP, Poupatempo e Senatran, além dos aplicativos oficiais. O documento pode ser salvo no celular ou impresso em papel comum.

O calendário segue escalonado: finais 1 e 2 até 31 de julho; finais 3 e 4 até 31 de agosto; finais 5 e 6 até 30 de setembro; finais 7 e 8 até 31 de outubro; final 9 até 30 de novembro; e final 0 até 31 de dezembro.

Conduzir veículo sem licenciamento em dia é infração gravíssima, conforme o artigo 230 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), com multa, pontos na CNH e possível remoção do veículo. Caso haja impedimento no pagamento, o proprietário deve verificar débitos ou bloqueios administrativos e judiciais.



7,1 milhões de veículos já foram licenciados entre janeiro e maio (29% da frota)



DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP

Evento foi promovido pela Abrasci, no Legislativo Paulistano

Imigração japonesa é tema de homenagem na Câmara Municipal

Uma solenidade realizada na Câmara de SP homenageou a imigração japonesa e destacou a contribuição da comunidade nipo-brasileira para o desenvolvimento cultural, social e econômico do país. O evento foi promovido pela Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura (Abrasci) e reuniu representantes de entidades culturais e convidados. Durante a cerimônia, foram entregues homenagens a personalidades ligadas à preservação da cultura japonesa e à promoção das relações entre Brasil e Japão. Também houve a posse de novos integrantes da academia. A celebração ocorreu em meio às comemorações que marcam mais de um século da imigração japonesa no Brasil, iniciada em 1908 com a chegada dos primeiros imigrantes ao país.

Operação recolhe 13 mil vapes no Centro

Uma operação de fiscalização apreendeu cerca de 13 mil cigarros eletrônicos comercializados de forma irregular na região central da cidade de São Paulo. A ação ocorreu em estabelecimentos suspeitos de vender produtos proibidos pela legislação sanitária brasileira. Os itens foram recolhidos pelas autoridades, que também realizaram inspeções em lojas e pontos de distribuição. 450 celulares foram apreendidos.

DIVULGAÇÃO/RECEITA FEDERAL



Ação da Receita também apreendeu 450 celulares

Prefeitura e Tribunal Eleitoral renovam acordo

A Prefeitura de São Paulo e o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) renovaram por mais dois anos um acordo de cooperação voltado à ampliação da acessibilidade no processo eleitoral. A parceria, agora válida até 2028, prevê ações de capacitação, divulgação de informações e oferta de recursos de inclusão para pessoas com deficiência. Entre as medidas mantidas estão apoio com intérpretes de Libras, audiodescrição e orientações sobre acessibilidade durante as eleições.

SP recebe chuva esperada para o mês todo

As fortes chuvas que atingiram o estado de São Paulo entre a última terça-feira (23) e quarta-feira (24) provocaram ocorrências em diferentes regiões, incluindo desabamentos, erosões, alagamentos e uma morte na capital. Em diversos locais, o volume acumulado de chuva em apenas 24 horas se aproximou ou superou a chuva esperada para todo o mês de junho.

Comissão do Idoso I

A Comissão Extraordinária do Idoso e de Assistência Social da Câmara Municipal de São Paulo discutiu, nesta semana, a situação de moradias e instituições de longa permanência para pessoas com mais de 60 anos na região da Lapa, na zona oeste da capital. O debate reuniu representantes do poder público e entidades.

Comissão do Idoso II

Moradores também participaram para tratar de denúncias sobre restrições e processos de licenciamento de casas voltadas ao atendimento de idosos. Vereadores dizem que o objetivo é esclarecer a situação dos estabelecimentos e buscar alternativas que garantam o atendimento à essa população idosa.

Salva de Prata da Câmara

A Câmara de São Paulo entregou nesta semana a Salva de Prata à Rede Vida de Televisão. A honraria foi proposta pela vereadora Amanda Vettorazzo (UNIÃO). A homenagem reconhece o trabalho da emissora nas áreas de comunicação de massa, evangelização e promoção de valores éticos e familiares.

Gatos resgatados I

Os 133 gatos resgatados pela Polícia Civil em uma operação contra maus-tratos na zona leste de São Paulo começaram a ser encaminhados para organizações de proteção animal. Os animais foram encontrados em condições precárias dentro de um imóvel e, após atendimento inicial, seguem recebendo cuidados veterinários e alimentação.

Gatos resgatados II

Segundo as entidades envolvidas, os felinos passarão por recuperação, castração e vacinação antes de serem disponibilizados para adoção responsável. A investigação sobre as condições em que eles eram mantidos continua, e os responsáveis poderão responder na justiça.

Ex-jogador preso

O ex-jogador Leandro Guerreiro foi preso nesta quarta-feira (24), em São Paulo, por causa de uma dívida de pensão alimentícia. A detenção ocorreu em cumprimento a uma ordem judicial. O caso será analisado pela Justiça, e a defesa do ex-atleta ainda pode apresentar medidas para regularizar a situação.



Os vereadores defenderam a continuidade do acompanhamento dos indicadores

Comissão debate desempenho da gestão da SPTrans

Audiência na Câmara discutiu indicadores e desafios do transporte

Da Redação

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo realizou uma audiência pública para discutir os resultados da gestão da SPTrans, empresa responsável pelo planejamento e gerenciamento do sistema de ônibus da capital. O encontro reuniu vereadores, representantes do Executivo, técnicos da área de mobilidade urbana e integrantes da sociedade civil para avaliar indicadores operacionais e os desafios do transporte coletivo na cidade.

O debate teve como foco os dados apresentados no Relatório Integrado da Administração de 2025, documento que reúne informações sobre desempenho operacional, governança, sustentabilidade e aspectos financeiros da companhia. Parlamentares destacaram a importância da análise dos indicadores para acompanhar a qualidade dos serviços prestados à população e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos destinados ao sistema de transporte.

Durante a audiência, foram discutidos temas como regularidade das viagens, pontualidade, lotação dos veículos, qualidade da frota e mecanismos de fiscalização das concessionárias.

Esses fatores fazem parte dos indicadores utilizados pela administração municipal para medir o desempenho do sistema na cidade e orientar eventuais correções operacionais.

Representantes do setor ressaltaram que a SPTrans tem a função de planejar, regular e fiscalizar a rede municipal de ônibus, além de administrar o sistema de bilhetagem eletrônica e a integração tarifária com outros modais de transporte na cidade. A empresa também acompanha contratos de concessão e monitora o cumprimento de metas estabelecidas para as operadoras.

Entre os assuntos levantados pelos participantes estiveram a necessidade de aprimorar a qualidade do atendimento aos usuários, ampliar a transparência dos dados operacionais e garantir maior eficiência na prestação dos serviços. Integrantes da sociedade civil também apresentaram questionamentos relacionados ao tempo de espera nos pontos de ônibus, à acessibilidade e, também, às condições de deslocamento em diferentes regiões da cidade.

Os vereadores defenderam a continuidade do acompanhamento dos indicadores de desempenho e a realização de novos debates sobre mobilidade urbana, com avaliação periódica dos resultados.

BRUNO NETTO/CÂMARA DE GUARULHOS



O PL é visto como importante para a cidade de Guarulhos

Guarulhos discute projeto sobre direito das pessoas com TEA

A Comissão de Meio Ambiente realizou uma reunião com integrantes da Comissão. No encontro, os debates foram sobre o parecer favorável ao PL 102/2024, do Pro.Rômulo Ornelas (PT) e do ex-vereador Maurício Brinquinho, que institui o Código Municipal da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A Proposta foi avaliada pois ela assegura à pessoa com TEA o direito de ingressar em locais públicos ou privados de uso coletivo acompanhada pelo seu animal de suporte emocional. Além disso, a proposta proíbe o ingresso do animal em estabelecimentos de saúde nos setores de isolamento, em áreas de manipulação, quimioterapia, transplante, UTIs, centros cirúrgicos, farmácias hospitalares e outros setores dos serviços de saúde.

Crateras se abrem na Grande São Paulo

Duas crateras se abriram na noite desta terça-feira (23) e engoliram carros na Grande SP. Um dos casos aconteceu em Cajamar, onde um veículo caiu em um buraco aberto. Já em Ribeirão Pires, outra cratera se formou, durante as fortes chuvas que ocorreram na região. Segundo o Corpo de Bombeiros, ninguém ficou ferido nas duas ocorrências. O local da cratera em Ribeirão Pires segue interditado para avaliações.

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS



Carro foi engolido pro cratera em Cajamar

Barueri aprova, em primeira votação, a LDO

Barueri aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece prioridades e metas da administração municipal para o ano de 2027. A LDO é a base legal que orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que define quanto e onde a cidade poderá gastar. Além disso, ela define limites para remanejamento de verbas, critérios para abertura de créditos suplementares e as condições para realização de investimentos em áreas essenciais da cidade, como segurança e saúde.

Principais diretrizes da LDO

As principais diretrizes elencadas da LDO são: Desenvolvimento sustentável e promoção do emprego e da renda; Formação cidadã, por meio da educação; capacitação e valorização profissional; inclusão social e humanização, eficiência e eficácia dos serviços públicos. A LDO foi discutida pelos vereadores e também foi tema de audiência pública com os cidadãos de Barueri.

Carapicuíba I

Durante Sessão Ordinária, o vereador Zezinho Considerado (MDB), apresentou a indicação 1.318/2026, solicitando a implantação do Programa Municipal de Educação Financeira nas escolas da rede municipal. A proposta busca preparar os alunos para lidar com o dinheiro com mais responsabilidade desde cedo.

Carapicuíba II

Segundo o vereador, a realização de atividades focadas no planejamento financeiro, consumo consciente, formação de poupança, empreendedorismo e uso responsável do crédito pode gerar impactos positivos no futuro dos estudantes, promovendo mais autonomia, organização e conhecimento sobre finanças.

Osasco I

A Sabesp voltou a ser criticada durante Sessão na Câmara de Osasco. O vereador Batista Comunidade (Avante) fez críticas sobre a qualidade dos materiais usados pela companhia nas intervenções realizadas no esgoto da Vila Menck. De acordo com ele, as obras causam transtornos aos moradores da região.

Osasco II

Cantor Goleiro (União) também fez reclamações sobre a empresa, denunciando problemas de falta de abastecimento por mais de uma semana na Zona Norte da cidade. Além disso, ele apontou o aumento abusivo nas tarifas. “Quem pagava R\$ 23 hoje vem a conta de R\$ 430, R\$ 1500. Isso é um roubo na cara dura”, afirmou.

Santo André I

Santo André realizou questionamentos e cobranças sobre maior integração da Sabesp e Comgás, para agilizar reparos em vazamentos de água. Ele relata que a proximidade entre as redes tem provocado atrasos nos consertos e desperdício de água em diversas regiões da cidade

Santo André II

Ainda, na Sessão, o vereador Clóvis Girardi (PT) apresentou pediu informações sobre o PL do Executivo 20/2026, que trata da reorganização administrativa da Prefeitura. O parlamentar questionou os motivos da proposta, citando a sobreposição de funções entre secretarias e a expectativa de redução de despesas.



Foi projetado crescimento de 4,27% no orçamento para o ano seguinte

Câmara de Mogi das Cruzes debate LDO 2027 em audiência

Legislativo de Mogi debateu orçamento de R\$ 3,07 bilhões

Da Redação

Mogi das Cruzes discutiu a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027 durante audiência pública. A reunião foi conduzida pelo presidente da Comissão Permanente de Finanças do Legislativo, o vereador Vitor Emori (PL), e contou com a presença do secretário de Finanças, Robson Senzali. No encontro foram detalhadas as metas da administração para o ano seguinte, que estimam um orçamento fiscal de R\$ 3,07 bilhões, montante que engloba a administração direta (Prefeitura e Câmara), com R\$ 2,75 bilhões, e o Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Sema), com R\$ 317 milhões. Em seguida, foi explicado que a composição global chega a R\$ 3,37 bilhões ao se somarem os R\$ 302,94 milhões do Instituto de Previdência Municipal (Ipem).

Os valores mostram um crescimento nominal de 4,27% em relação ao orçamento previsto para 2026, que estimava receitas e despesas na casa dos R\$ 2,94 bilhões. A curva de alta também se mantém quando comparada ao balanço do exercício do ano de 2024, ano em que o município registrou receita total de R\$ 2,63 bilhões e despesa de R\$ 2,50 bilhões.

O texto do projeto define a blindagem de recursos para a manutenção dos serviços essenciais como principal diretriz para 2027. Entre os compromissos com garantia de dotação suficiente no orçamento, o maior volume financeiro é destinado ao pagamento de pessoal e encargos sociais, cuja previsão de despesa primária corrente chega a R\$ 895,18 milhões. O documento também assegura os gastos mínimos constitucionais em saúde e educação, além da manutenção dos serviços de transporte, abastecimento de água, saneamento, limpeza pública, segurança e políticas de assistência social.

Para proteger o caixa da Prefeitura de oscilações econômicas, a nova LDO estipula uma reserva de contingência equivalente a até 5% da Receita Corrente Líquida, voltada à cobertura de imprevistos e passivos contingentes. O projeto autoriza ainda o Poder Executivo a buscar parcerias público-privadas (PPPs) para novos projetos e estabelece gatilhos de responsabilidade fiscal: caso a arrecadação bimestral sofra queda, a Administração aplicará a limitação de empenho, preservando de forma prioritária as ações voltadas à Primeira Infância e os serviços de urgência.



KENZO SUZUKI ASCOM/CGU

Autorização foi publicada na quarta(24) no Diário Oficial

60 vagas para auditor da Controladoria Geral da União

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a realização de concurso público para a Controladoria-Geral da União (CGU), com 60 vagas para o cargo de Auditor Federal de Finanças e Controle. A autorização foi publicada nesta quarta-feira (24) no Diário Oficial da União e integra um pacote de 110 vagas para órgãos federais, incluindo a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O cargo exige nível superior e é voltado a atividades de auditoria, fiscalização, controle interno e combate à corrupção. Os órgãos têm até seis meses para publicar os editais. A CGU ficará responsável por definir banca, cronograma e regras do certame. A medida busca recompor o quadro de servidores e reforçar áreas estratégicas de controle e transparência na administração pública federal.

Seleção para engenheiros na Rede Sarah

Terminam no próximo domingo (28) as inscrições do processo seletivo da Associação das Pioneiras Sociais (APS), com vagas para engenheiros na Rede Sarah, em Brasília. A seleção prevê contratação por tempo determinado e salário que pode chegar a R\$ 14,7 mil após treinamento. O processo inclui prova objetiva, discursiva e etapa de capacitação eliminatória. O edital detalha requisitos e demais condições para o certame.

FONTE: AGÊNCIA SENADO



Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek, em Brasília

Compensação por expediente reduzido

O Sisejufe (sindicato que representa servidores do Judiciário Federal no RJ) encaminhou requerimentos ao TRE-RJ e ao TRF2 pedindo a dispensa da compensação referente ao expediente reduzido no dia 24 de junho. O sindicato argumenta que a medida foi definida pela própria administração, sem previsão legal que obrigue a reposição de horas. A entidade também destaca que o TSE e outros tribunais adotaram redução semelhante na mesma data sem exigir compensação dos servidores.

2 mil vagas para policiais militares em SP

A Polícia Militar de São Paulo abriu inscrições para concurso com 2 mil vagas para soldado de 2ª classe. É necessário ensino médio, idade entre 17 e 30 anos e CNH entre categorias B e E. O processo inclui prova objetiva, redação, testes físicos, médicos e psicológicos. O salário inicial é de R\$ 5 mil. Inscrições custam R\$100 e podem ser feitas até 21 de agosto pelo site da Vunesp.

Nomeação no Piauí I

O Governo do Piauí nomeou, no auditório do Centro de Ensino de Tempo Integral, 137 candidatos aprovados em concursos públicos para reforçar as áreas estratégicas da administração estadual. As nomeações foram para cinco órgãos da administração pública e ampliam os quadros técnicos do Estado.

Nomeação do Piauí II

O concurso ocorreu em 2024 e já havia nomeado 63 aprovados, sendo 26 Analistas Governamentais para a Sead, 25 Analistas Governamentais para a Secretaria do Planejamento (Seplan) e 12 Analistas Previdenciários para a Fundação Piauí Previdência. A remuneração inicial dos cargos é de R\$ 11.549,35.

Irregularidade I

Mais de 500 processos em Mato Grosso do Sul acusam uma empresa de crédito consignado de práticas abusivas contra servidores estaduais. As ações, movidas sobretudo por aposentados e pensionistas, contestam o produto "CredCesta" e apontam irregularidades na contratação e nos descontos em folha.

Irregularidade II

As ações relatam juros abusivos e cobranças indevidas, além de situações em que o empréstimo consignado teria sido convertido em cartão de crédito. Nesse modelo, apenas o valor mínimo da fatura é descontado diretamente em folha, enquanto o restante da dívida segue para o rotativo do cartão, acumulando juros e gerando um endividamento.

Isenção I

O PL 3285/2026, do deputado Pompeo de Mattos (PDT/RS), quer estender a isenção de gastos em concursos federais. Pessoas de baixa renda e doadores de medula, que não pagam a inscrição, terão gratuidade também nos exames médicos. O SUS ou convênios devem custear a etapa.

Isenção II

A proposta proíbe órgãos federais de eliminarem candidatos vulneráveis se o próprio Estado falhar em oferecer os laudos de saúde gratuitos. O texto abrange vagas efetivas e contratações temporárias da União, impedindo que o custo financeiro vire uma barreira de exclusão para quem passou na prova



Reunião da Mesa de Negociações acontece nesta quinta-feira(25)

Condsef cobra inclusão de pautas no Orçamento 2027

Sindicato quer equiparação de benefícios entre Poderes

Da Redação

A Condsef/Fenadsef participa nesta quinta-feira (25), da 15ª reunião da Mesa Central da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), convocada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O encontro será realizado às 14h30, na sala do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em Brasília.

A entidade, que integra a Bancada Sindical da MNNP, deve levar à reunião a cobrança pela inclusão das pautas dos servidores no Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, que precisa ser encaminhado ao Congresso Nacional até 31 de agosto de 2026. A reivindicação é de garantia de previsão orçamentária para viabilizar propostas em negociação.

Entre os principais pontos estão a criação do auxílio-nutrição para aposentados e pensionistas, a equiparação de benefícios entre os três Poderes, a reestruturação de carreiras e a recomposição salarial prevista para 2027. Também está na pauta a implementação de um plano de saúde acessível aos servidores públicos federais.

De acordo com informações do MGI, o auxílio-nu-

trição e o plano de saúde seguem em análise técnica e dependem da apresentação de estimativas de impacto financeiro para possível encaminhamento. A bancada sindical deve solicitar atualização sobre o andamento dessas propostas e prazos para definição.

Outro tema em discussão é a regulamentação da negociação coletiva no serviço público, prevista na Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Projeto de Lei 1893/26, que trata do assunto, já teve regime de urgência aprovado na Câmara dos Deputados e segue em tramitação no Legislativo.

Os representantes dos servidores também devem tratar da proposta do programa Desenrola Servidor, voltado à renegociação de dívidas, além da revogação de decretos que alteraram regras administrativas do Executivo federal.

A reunião da MNNP integra o processo de negociação permanente entre governo e entidades representativas dos servidores públicos federais. Os encaminhamentos do encontro serão registrados em ata e utilizados como base para as próximas rodadas de negociação com o MGI e demais órgãos do governo federal.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

ENTREVISTA/FLÁVIO BOLSONARO

“Trump está sendo instruído de forma distorcida em relação ao Pix”, diz Flávio

Em entrevista exclusiva, Flávio Bolsonaro diz que defenderá PIX junto a autoridades nos EUA

O senhor, como advogado, tem a prerrogativa de visitar o seu pai com frequência. Como está Jair Bolsonaro em termos de saúde?

Eu estive com ele, inclusive hoje pela manhã. Está bem de saúde. Óbvio que não está 100%. Desde que ele tomou essa facada de ex-integrante do PSOL, a saúde dele nunca mais foi a mesma. Mas é uma pessoa muito forte, que está ali antenada em tudo que está acontecendo no dia a dia. Volta e meia vê aquele soluço, que é uma coisa torturante, e volta ainda, mas com muito menos frequência. Então estou aí, pelo menos, vendo nele uma leve melhora.

E como foi a conversa hoje?

É uma pessoa com quem converso. À medida que o momento decisivo vai chegando, eu sempre busco as orientações dele. Está prevista a nossa convenção para o dia 25 de julho, em São Paulo, e, obviamente, ainda há um prazo pela frente. Temos que conversar sobre a questão do vice, sobre quem vai nos orientar de forma mais direta e com mais profundidade em alguns setores.

Eduardo Bolsonaro deu declarações defendendo que o senhor tenha como vice um integrante, um representante da direita, e não de centro, como parte da classe política defende. Ele até sugeriu o nome de Júlia Zanatta (PL), deputada federal.

Nós temos excelentes quadros dentro do PL. A Júlia é um excelente quadro. E aí uns nomes que estão circulando por aí. A Bia Kicis (deputada) também começou a circular como uma possível vice de dentro do PL. Aí tem a Tereza Cristina (senadora, PP), que está sendo ventilada também, a Clarissa Tércio (PP), a Priscila Costa (vereadora, PL), a Dani Cunha (deputada, PL) agora, que é uma pessoa que veio, essa sim veio para o nosso time, mas sem compromisso nenhum de qual camisa ela vai vestir. Veio porque é uma pessoa que entende também que a gente está num momento em que essa é uma missão que nós temos que enfrentar: fazer com que o Brasil volte a ter esperança, organizar a nossa economia e levar prosperidade de volta.

Mas tem algum nome que se destaque, que desponte com algum favoritismo para ocupar a vice?

O que eu tenho dito é que eu te-



REPRODUÇÃO

enho preferência por uma mulher. E não pelo fato de ser mulher, porque todas essas que eu falei têm qualidades muito diferenciadas, muito acima da média. Então nós temos bons quadros de mulheres que têm uma competência surreal, que entendem da dinâmica em várias áreas, pessoas que, de uma forma ou outra, já têm uma experiência com política. Então cada uma tem as suas virtudes. E o que eu estou pensando de verdade é que seja uma mulher.

Qual mensagem exata vai passar para o governo Trump nessa sustentação presencial que vai fazer nos Estados Unidos contra as tarifas?

Eu já estive lá uma vez defendendo que as empresas brasileiras não fossem tarifadas. Foi quando eu também pedi que Comando Vermelho e PCC fossem declarados organizações terroristas pelo governo americano, porque essa é uma forma de promover uma cooperação internacional para asfixiar essas organizações narcoterroristas.

Poucos dias depois da sua reunião, houve a classificação de PCC e CV como terroristas por Washington. Se eleito presidente, como pretende atuar em parceria com os Estados Unidos para combater o CV e o PCC?

O Brasil já fez isso diversas oportunidades. Quando se une a outros países, com troca de informações, com troca de inteligência, com troca de tecnologia,

eu acho que isso é que vai rastrear o dinheiro de uma forma mais eficiente.

Além de ter pedido isso nos Estados Unidos, eu pedi expressamente: “Olha, se for possível, não taxe, não tarife as empresas brasileiras”. Elas já são as mais taxadas do mundo pelo atual governo. Imagina mais de 25% sobre os produtos brasileiros que forem exportados para os Estados Unidos. Todo mundo que estiver nessa lista vai ter dificuldade. Empresas brasileiras podem quebrar.

Vai defender o Pix nos Estados Unidos?

Hoje o Pix virou um patrimônio nosso, um orgulho brasileiro. Vou defender. Não tem perigo de o Pix ser atacado aqui no Brasil.

Tem que combinar com o Trump. Mas ele não pode fazer nada contra o Pix. O Pix é um meio de pagamento. Eu acho que ele está sendo instruído de uma forma distorcida com relação a isso. Nós temos esse meio de pagamento, que não é uma empresa. Não se pode sancionar o Pix.

Inclusive, eu vou explicar isso lá. Uma das teses de defesa é falar que o Pix, hoje, é fundamental, é especial. Isso revolucionou a vida dos mais pobres. O dinheiro circulou em muito menor quantidade. Isso foi bom para o comércio. Isso reduziu, inclusive, os assaltos a bancos. Você lembra? Tinha saída de banco direto. As pessoas sacavam o dinheiro

na boca do caixa e, quando estavam saindo do banco, eram assaltadas. Com o Pix, isso não acontece mais porque há movimentação eletrônica, mais uma vez, sem taxa, de forma segura. Então a gente vai defender dessa forma o Pix no Brasil.

Tem algum outro argumento que o senhor vá apresentar ao governo Trump?

O tempo é muito curto, mas, primeiro, eu vou defender o nosso Pix para que ele compreenda que é um meio de pagamento e que, principalmente, houve uma inclusão e um uso massivo pelas pessoas mais pobres no Brasil. Nós conseguimos bancarizar mais de 70 milhões de brasileiros que antigamente pagavam DOC, pagavam TED no banco, uma taxa por causa da transferência bancária.

Então o Pix hoje é a base fundamental da nossa economia, do comércio, de todos. Tem que ficar bem claro que isso não está na mesa. Não tem nada que se possa fazer contra o Pix no Brasil, que foi feito no governo do presidente Bolsonaro.

Explicar essa parte que, na verdade, quando ele pretende sancionar um país por causa das provocações e da degradação da relação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, que aconteceu muito em função de ser o presidente Lula, quando ele faz isso, na verdade, o que ele vai estar fazendo é a vontade do Lula. O único que quer a tarifação das empresas brasileiras é o Lula, porque ele acha que isso pode usar eleitoralmente a favor dele.

Pode levantar, de forma mentirosa, como fez outras vezes, a bandeira de que é ele quem defende a soberania nacional. Ao contrário, nós é que defendemos a nossa soberania nacional, não ele.

Então essas explicações e dizer também, de uma forma bastante objetiva, que, a partir de janeiro do ano que vem, o Brasil terá um presidente da República que vai sentar de forma responsável, de igual para igual, para negociar com ele os melhores acordos possíveis para os brasileiros e também para os americanos.

Na semana passada, o Trump disse numa entrevista que Lula é uma pessoa volátil e que não poderia se importar menos com ele. Como o senhor avalia essa declaração?

Esse é o tamanho do Brasil hoje. O tamanho de um anão internacional. Você já recebeu elogio de alguém como “volátil”? “Olha, você é um cara volátil”. Isso não é um elogio. Ou seja, é um cara que é dúbio, um cara que mente, um cara que não cumpre acordos.

Eu não sei o que eles conversam ali pessoalmente, o Lula e o Trump. Eu não sei qual o teor da conversa. Mas, para ele chamar de volátil, é porque certamente o Lula é duas caras, e ele sempre foi assim. O Lula mentiu para chegar ao poder, o Lula mentiu para permanecer no poder e o Lula deve estar mentindo também para o Trump, se comprometendo com algumas coisas e não cumprindo.

Eu imagino, por exemplo, que o Lula tenha se comprometido a pegar pesado contra o crime organizado. E o que ele fez? Nada. Nada.

E esse é um problema que nós brasileiros temos que resolver. E é por isso que eu tenho dito publicamente que, a partir do ano que vem, essas organizações narcoterroristas vão ser tratadas como terroristas: Comando Vermelho, PCC e milícias.

O que muda na prática com esta classificação?

O que muda na prática é que, como já começamos a fazer com a Lei Antifacção, esses chefes dessas organizações narcoterroristas já podem pegar pena que chegue e ultrapasse 80 anos de prisão e cumprir na íntegra.

Eu tenho falado, está nas nossas 12 medidas emergenciais, no pa-

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

cote que eu chamei de Brasil Sem Medo. Construção de mais de meio milhão de vagas no sistema penitenciário.

A legislação hoje já permite que líderes dessas facções criminosas recebam penas que cheguem a esse patamar, porque 70% dos crimes cometidos no Brasil são praticados pelas mesmas pessoas. Ou seja, nós mudamos, com a Lei Antifacções, essa porta giratória que hoje é a audiência de custódia. Desde esses criminosos perigosíssimos até quem rouba celular tem que ficar preso também. Então, esse tratamento que hoje o governo dá de passar a mão na cabeça de bandido tem que mudar. A política de desencarceramento vai acabar a partir do ano que vem.

Tem algum outro argumento que o senhor vai dizer, além de que as empresas brasileiras já são muito taxadas?

O tempo é muito curto, mas, primeiro, eu vou defender o nosso Pix para que ele compreenda que é um meio de pagamento e que, principalmente, houve uma inclusão e um uso massivo pelas pessoas mais pobres no Brasil. Nós conseguimos bancarizar mais de 70 milhões de brasileiros que antigamente pagavam DOC, pagavam TED no banco, uma taxa por causa da transferência bancária.

Então o Pix hoje é a base fundamental da nossa economia, do comércio, de todos. Tem que ficar bem claro que isso não está na mesa. Não tem nada que se possa fazer contra o Pix no Brasil, que foi feito no governo do presidente Bolsonaro.

Explicar essa parte que, na verdade, quando ele pretende sancionar um país por causa das provocações e da degradação da relação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, que aconteceu muito em função de ser o presidente Lula, quando ele faz isso, na verdade, o que ele vai estar fazendo é a vontade do Lula. O único que quer a tarifação das empresas brasileiras é o Lula, porque ele acha que isso pode usar eleitoralmente a favor dele. Pode levantar, de forma mentirosa, como fez outras vezes, a bandeira de que é ele quem defende a soberania nacional. Ao contrário, nós é que defendemos a nossa soberania nacional, não ele.

Então essas explicações e dizer também, de uma forma bastante objetiva, que, a partir de janeiro do ano que vem, o Brasil terá um presidente da República que vai sentar de forma responsável, de igual para igual, para negociar com ele os melhores acordos possíveis para os brasileiros e também para os americanos.

O senhor defende a retomada da Lei Magnitsky contra Alexandre de Moraes por Donald Trump?

Essa pauta que não está no nosso controle. Eu acho que o Eduardo, obviamente, deu informações ao governo americano sobre o que estava acontecendo aqui no Bra-

sil. A Magnitsky foi implementada contra o Alexandre de Moraes por violações de direitos humanos, pelo que ele fazia nos processos dele, inclusive de forma fora da lei americana, perseguindo cidadãos americanos, perseguindo empresas americanas. Todo mundo vai lembrar que ele chegou a bloquear as contas da Starlink aqui no Brasil para tentar atingir o Elon Musk. Uma coisa completamente absurda.

O que você achou sobre a condenação de Eduardo Bolsonaro por coação no curso do processo?

Completamente ilegal. Esse processo dele é completamente nulo, sob quaisquer aspectos que você olhe. Primeiro, o Eduardo obviamente não foi o responsável por isso, não foi o autor da Magnitsky. E, se o Alexandre de Moraes foi o atingido, quer dizer, se ele foi a suposta vítima, como é que ele pode condenar o Eduardo e participar do julgamento em que condena a pessoa que ele está acusando de ter provocado a sanção contra ele? Está tudo errado. O Eduardo não foi intimado nesse processo, não foi formalmente, não tomou ciência do que tinha no processo.

A condenação de Eduardo, que permanece como candidato a suplente ao Senado na chapa de André do Prado (PL), não abre um temor de que ele possa não ser empossado caso a chapa seja eleita?

Essa conta quem tem que fazer é o André do Prado junto com o Eduardo, se isso pode atrapalhar a chapa dele, caso eleita, diante de um possível questionamento na Justiça Eleitoral lá na frente. Mas eu acho que o Eduardo tem que manter a sua posição, porque, na verdade, era para ele ser o candidato ao Senado em São Paulo. Ele está fora do Brasil contra a sua vontade, porque está lá defendendo a nossa liberdade, buscando mudar as coisas no Brasil.

O senhor entende que Jaques Wagner precisa prestar esclarecimentos sobre a origem do caso Master?

O Lula não tem moral para tomar satisfação nenhuma com o Jaques Wagner, que também, do meu ponto de vista, tem muito a explicar. Todos nós sabemos que essa questão originária, que resultou nesse escândalo do Master, teve início onde? Na Bahia, com a participação do Jaques Wagner, enquanto era secretário de Estado no governo de Rui Costa (PT), que também praticou atos de ofício como governador para facilitar a alavancagem e a capitalização do Crédito Sexta, programa que existia para vender alimentos mais baratos aos servidores públicos.

Toda a manobra que foi sendo feita, com alterações na legislação por meio de canetadas de Rui Costa e com a aquiescência de Jaques Wagner, isso tudo tem que ser explicado, sim. Então, eu acho que, se o Lula tiver que to-



mar alguma providência, ele não tem moral nenhuma para cobrar providência de ninguém, porque ele também é uma parte envolvida no Banco Master

O senhor admitiu que teve uma reunião presencial com Daniel Vercaro em São Paulo para tratar do filme Dark Horse. Recentemente, O Globo publicou que o senhor teria tido um outro encontro com ele no primeiro semestre do ano passado. Houve esse segundo encontro? O que foi tratado?

Eu sempre disse o seguinte: nada mudou. Isso aí é mais do mesmo. É uma "forçação" de barra para tentar trazer esse assunto de volta à tona. Eu sempre falei o seguinte: a minha relação com ele sempre foi por causa do filme. Mais uma vez, é um investimento privado, em um filme privado, sem nenhuma contrapartida pública.

Então, nessa outra ocasião também foi para tratar do filme?

Sempre. Qualquer coisa que apareça de diálogo, de celulares dos outros, que a imprensa traga à tona, vão ver que é só por causa do filme. Não tem nada de novo nisso. As vezes que eu falei com ele foram para tratar do filme. E, mais uma vez, em dezembro de 2024, que foi quando eu o conheci, o presidente não era mais Bolsonaro. Eu não tinha nada a oferecer de governo para ele. Não tem absolutamente nada de errado, diferente do que aconteceu durante o governo Lula.

Gilmar Mendes criticou André Mendonça dizendo que, como relator do Caso Master, Mendonça não poderia ter tido tratativas com advogados e interlocutores de Vercaro para tratar de eventual delação. Como avalia a posição do ministro Gilmar?

Eu queria ver essa crítica no caso do presidente Bolsonaro, onde o próprio Alexandre de Moraes interrogou o Mauro Cid na negociação da delação dele. Depois foi a nona, a décima quinta, a centésima

ma nona mudança de delação do que o Cid falava no processo. Aí o Alexandre de Moraes fez algo similar e não houve crítica de ninguém. Então, essa falta de isonomia, essa falta de paridade de armas, é algo que a população enxerga. Além disso, a cada dia que passa, mais pessoas conseguem enxergar o que eu considero ter sido a grande farsa da condenação do presidente Bolsonaro e a perseguição que ele sofreu ainda durante o exercício do mandato. Gosto sempre de lembrar que essas interferências começaram logo no início do governo Bolsonaro. Em 29 de abril de 2020, com apenas um ano e quatro meses de governo, houve a decisão do ministro Alexandre de Moraes que impediu o delegado federal Alexandre Ramagem de assumir a Diretoria-Geral da Polícia Federal, instituição à qual ele pertence, sob a alegação de que teria proximidade com a família Bolsonaro. E hoje o que vemos é um diretor-geral da Polícia Federal que, na minha opinião, interfere nas investigações

Em que ponto, você poderia dar exemplos dessas interferências?

Troca-se o delegado da PF que está investigando o Lulinha. O delegado que quebrou o sigilo do filho do presidente da República, um belo dia, resolve sair do caso. É uma pressão danada. Eu já ouvi falar também que, nesse caso da busca e apreensão contra o Jaques Wagner, ele também teria feito alguma coisa, que eu não posso falar aqui porque não vou ser leviano, mas teria feito alguma coisa para interferir, para dar alguns recados ali para dentro da Polícia Federal, porque não estaria concordando com aquilo. Acho que as investigações podem mostrar o que acontece.

Mas, claramente, nós temos um problema. O que eu ouço de delegados da Polícia Federal é que não existe mais uma distribuição livre dos inquéritos conforme a competência de cada delegado. Tudo precisa passar pela chefia da Polícia Federal, para que haja controle sobre tudo. Escolhe-se

qual delegado assume determinado caso e qual delegado permanece ou sai da investigação. Isso é um absurdo. Se fosse no governo do presidente Bolsonaro, ele já teria sofrido 50 pedidos de impeachment.

No âmbito da PGR, o que o senhor critica nas atitudes do procurador-geral da República Paulo Gonet?

Simplesmente muitas coisas que chegam ali e que deveriam ser objeto de investigação não acontecem. Claramente é uma pessoa que parece estar ali sem a independência necessária, sem exercer uma característica primordial de um procurador-geral da República, que é ter autonomia e não olhar a capa do processo. Infelizmente, parece que algumas vezes isso acontece.

Eduardo Bolsonaro reclamou de uma suposta omissão de Michelle Bolsonaro e Nikolas Ferreira em sua campanha. Como o senhor vê essa crítica?

Acho que cada um faz no momento que quiser. A Michelle está passando por um momento difícil. A família toda está passando. Você viu que ela começa a voltar a frequentar agendas públicas, então é o tempo dela (quando a entrevista foi gravada, Michelle ainda não havia postado um vídeo no qual disse se sentir humilhada por Flávio). O Nikolas, da mesma forma, é um garoto que, do meu ponto de vista, tem um potencial gigantesco para crescer cada vez mais. É uma liderança não só em Minas Gerais, mas em todo o Brasil.

O senhor se compromete a não escolher amigos para o STF caso seja eleito presidente da República?

O critério tem que ser respeito à Constituição, respeito ao Congresso Nacional e capacitação técnica. Isso é um pré-requisito.

Jorge Messias tem esses requisitos? Lula pretende indicá-lo novamente ao STF.

Eu acho que não. Inclusive, votei contra a indicação dele. Para mim, mais uma vez, seria uma pessoa mais preocupada em atender o Lula do que em respeitar a Constituição.

Nesta quinta-feira, termina o prazo da prisão domiciliar humanitária concedida a Bolsonaro. Se o senhor encontrasse com o ministro Moraes, o que falaria a ele?

Cumprir a lei e manter o presidente Bolsonaro na prisão domiciliar humanitária, que é onde ele tem que estar por razões de saúde. Ele não pode voltar para um local onde, mais uma vez, continua tomando remédios que causam efeitos colaterais, como tontura, e que podem provocar um desequilíbrio, fazendo com que ele sofra um acidente sozinho dentro de uma cela, como era a situação antes de ser colocado em prisão domiciliar humanitária. Pelo menos em casa, ele está sendo bem assistido e amparado.

POR
RUDOLFO LAGO

DIVULGAÇÃO

Esquemas do Digimais iguais ao Master

Master e Digimais: além de aumentar juros, onde estava o BC?

Como já contamos no Correio Político, de forma resumida eram dois os esquemas irregulares do Banco Master: a criação de uma espécie de pirâmide financeira a partir da oferta de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rentabilidade fora da realidade e o uso de consignados fantasmas para engordar com dados falsos a sua carteira de crédito. A Operação policial que na terça-feira (23) pegou o Digimais, o banco ligado à Igreja Universal e ao bispo Edir Macedo, impressiona por mostrar a mesma coisa. Da mesma forma, esses eram os esquemas do Digimais. Também fazia pirâmide com CDBs e também engordava sua carteira com créditos falsos. Para o cientista político André Cesar, a descoberta das mesmas falcatruas nos dois bancos aponta: “Vivemos um risco sistêmico”.

Leniência lembra Marka-FonteCindam

Risco sistêmico é quando um evento pontual desencadeia um efeito dominó capaz de comprometer todo o sistema financeiro. Em 1999, André Cesar acompanhou de perto a CPI dos Bancos. E o cientista político enxerga muita semelhança entre o que acontece agora e o que aconteceu na época com o Bancos Marka e FonteCindam.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Galípolo bateu boca com Renan na CAE

Vista grossa

Na maxidesvalorização do real, para ajudar os dois bancos, o Banco Central vendeu dólares a preços defasados para evitar que as instituições falissem. Até então, era o maior escândalo financeiro do país. Agora, há uma impressão de que, no mínimo, o Banco Central fez vista grossa para operações atuando para além do limite da responsabilidade. E, mais do que isso, há desconfiança de que teria também atuado para ajudar os bancos.

Esforço para ajudar

Uma troca de documentos entre o Banco Central e o Tribunal de Contas da União (TCU) vai nessa linha. O BC acompanhava as dificuldades do Master. “Nessas circunstâncias, o Banco Central determinou a adoção de providências com vistas a assegurar a liquidez em níveis suficientes e adequados”, diz um dos documentos trocados após questionamentos do TCU.

Sofisticado?

“O país se vangloria de ter um sistema financeiro sofisticado, de ter o Pix, por exemplo. Mas qual o valor disso se não houver fiscalização nenhuma?”, questiona André Cesar. Se bancos e fintechs trabalham numa faixa irresponsável e, pior do que isso, se usam das ferramentas que possuem para lavar dinheiro sabe-se lá para quem.

Menores

O problema que assusta, por exemplo, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado é que Master e Digimais são dois bancos menores. O Master representava 0,5% do mercado financeiro brasileiro. Era classificado pelo Banco Central na categoria B3, para médio porte.

Rede

Então, o dono de um banco menor, Daniel Vorcaro consegue criar em torno de si a rede de relacionamentos que criou. Em todos os três poderes. Do candidato de oposição à Presidência, Flávio Bolsonaro, ao líder do governo no Senado, Jaques Wagner. A pergunta: o que acontece nos bancos maiores?

“Teje preso”

André Cesar retorna a um episódio da CPI dos Bancos, quando a então senadora Heloisa Helena, então no PT de Alagoas, gritou no meio do plenário da comissão para o então presidente do Banco Central, Chico Lopes: “Teje preso!” Chico Lopes tinha se recusado a depor como testemunha.

Sem CPI

Agora, não há CPI do Master. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sentou-se em cima dos pedidos de comissão mista. Curiosamente, um deles tem como autora justamente Heloisa Helena, que até há pouco estava como deputada.

Bate-boca

Mas já houve um bate-boca na CAE entre o presidente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, quando Renan cobrou a atitude do BC na negociação do Master com o BRB. Galípolo defendeu a instituição.



Saída de Jaques Wagner da liderança já era esperada

Reunião com Lula sela saída de Jaques Wagner

Foram quase duas horas de conversa no Palácio do Planalto

Por **Beatriz Matos**

A quarta-feira (24) em Brasília amanheceu em clima de Copa do Mundo. Mas o resultado mais esperado do dia na Esplanada dos Ministérios não era o da partida. Nos corredores do Palácio do Planalto, todas as atenções estavam voltadas para a reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Jaques Wagner (PT-BA), encontro que definiria o futuro de um dos principais articuladores políticos do governo no Congresso.

Como o Correio da Manhã já vinha mostrando nos últimos dias, a avaliação entre aliados era de que o senador entregaria a liderança do governo. Para o próprio grupo político de Wagner, esse havia se tornado o melhor caminho: permitir que ele concentrasse esforços na defesa. No Planalto, porém, o debate era maior. O temor era que a crise deixasse de atingir apenas o senador e passasse a contaminar o PT e o presidente Lula justamente em um ano eleitoral.

Ao fim de quase duas horas de conversa, a decisão foi tomada. Jaques Wagner deixou a liderança do governo no Senado. Pelas redes sociais, afirmou que teve “uma ótima reunião” com Lula e

disse que o afastamento ocorreu de comum acordo. “Neste momento, minha prioridade absoluta é provar minha inocência, além de trabalhar pela minha reeleição e de outros petistas”, escreveu.

A mudança de cenário começou no dia em que a Polícia Federal (PF) colocou Jaques Wagner entre os principais alvos da investigação sobre o caso Banco Master. A partir dali, o escândalo ganhou uma nova dimensão política. Já não era apenas um caso envolvendo empresários ou personagens ligados à oposição. Pela primeira vez, atingia diretamente um dos homens mais próximos de Lula e um dos principais responsáveis pela articulação do governo no Senado.

PRÓXIMOS PASSOS

A agenda política de Jaques Wagner continua nesta quinta-feira (24). A previsão, é que o senador tome café da manhã com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a quem pretende agradecer o apoio recebido desde o início da crise.

O Planalto já discute o novo líder. Entre os nomes citados aparecem a líder do PT, Teresa Leitoão (PE), e o ex-ministro da Educação Camilo Santana (CE).

Em vídeos, Michelle expõe briga com Flávio Bolsonaro e racha na família

Relatos expõem discussão em torno do apoio a Ciro Gomes no Ceará: “Fique fora das decisões”

Por **Beatriz Matos**

A disputa por espaço e influência no entorno de Jair Bolsonaro deixou os bastidores e ganhou as redes sociais. Em dois vídeos publicados nesta quarta-feira (24), Michelle Bolsonaro rompeu o silêncio para expor um racha dentro da própria família, relatar um rompimento com o enteado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e afirmar que decisões políticas tomadas enquanto o ex-presidente estava preso partiram diretamente dele.

As declarações foram divulgadas no momento em que Bolsonaro aguarda a decisão do ministro Alexandre de Moraes sobre o pedido de prorrogação da prisão domiciliar, que termina nesta quinta-feira (25).

Ao longo dos vídeos, Michelle afirma que permaneceu calada para evitar desgastes à família, mas diz que os ataques passaram a atingir sua imagem e o momento delicado vivido pelo marido. “Eu tentei ficar quieta, mas percebo a maldade de alguns que se dizem defensores e aliados do meu marido”, declarou.

Ela também rebateu críticas à sua atuação no comando do PL Mulher. Segundo Michelle, o convite para presidir



Flávio disse a Michelle, segundo ela: “Fique fora das decisões políticas”

o segmento partiu de Bolsonaro e do presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, e fazia parte de um projeto para ampliar a presença feminina na legenda.

CEARÁ

Grande parte dos vídeos é dedicada à disputa política no Ceará. Michelle afirma que Bolsonaro definiu previamente que o PL disputaria as duas vagas ao Senado no estado com a vereadora Priscila Costa (PL-CE) e o pai do deputado André Fernandes

(PL-CE), Alcides Fernandes. Segundo ela, após a prisão do ex-presidente, integrantes do partido passaram a trabalhar para retirar Priscila da disputa e abrir espaço para uma composição com Ciro Gomes (PSDB-CE).

Ao justificar sua posição, Michelle também saiu em defesa do senador Eduardo Girão (Novo-CE), pré-candidato ao governo do Ceará, afirmando que ele representa “as pautas da direita” e que uma eventual aliança com Ciro deveria ocorrer apenas em um

eventual segundo turno. Em um dos trechos mais duros dos vídeos, ela afirma que Bolsonaro enviou um recado à direção do partido determinando que Priscila permanecesse candidata. “Priscila será candidata”, relatou, acrescentando que descumprir essa orientação “será um ato de traição contra Jair Messias Bolsonaro. Venha de quem vier”.

PRESSÃO

Michelle também revelou detalhes do desgaste com Flávio Bolsonaro. Segundo

ela, após as críticas feitas durante um evento no Ceará, o senador publicou manifestações em defesa de André Fernandes sem procurá-la antes. Ela afirma que tentou telefonar para o enteado e, quando conseguiu falar com ele, recebeu uma resposta dura. “Ele disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política”, relatou, acrescentando que, desde então, decidiu se afastar das discussões internas.

As declarações foram divulgadas no mesmo dia em que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre a arma apreendida pela Polícia Civil do Distrito Federal e que pertence a Bolsonaro. A defesa já pediu a prorrogação da prisão domiciliar, que termina nesta quinta, sustentando que o ex-presidente ainda necessita de acompanhamento médico.

Para o jurista e analista político Melillo do Nascimento, a apreensão da arma, por si só, não determina algo mais grave. “A simples apreensão de uma arma não conduz automaticamente à adoção de medidas mais severas.”

STM mantém piloto de Lula no julgamento

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Superior Tribunal Militar (STM) recusou, por unanimidade nesta quarta-feira (24) um recurso da defesa do ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) e manteve o ministro tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo, vice presidente do STM, no processo de julgamento de possível perda de patente dos militares condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

A tendência de negativa do recurso dos advogados de Jair Bolsonaro foi adiada pelo Correio da Manhã. Os advogados do ex-presidente questionaram se o vice-presidente da Corte tinha condições de

participar do julgamento de maneira imparcial, já que o tenente-brigadeiro do ar foi indicado ao Tribunal pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e foi também o comandante do avião presidencial durante o primeiro e segundo mandatos de Lula e o primeiro mandato de Dilma Rousseff.

A defesa do ex-presidente ainda alegou que o ministro teria demonstrado suposta parcialidade ao citar entrevistas que Joseli Camelo concedeu em 2023, ocasião em que ele disse que acreditava que militares eventualmente envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 seriam punidos caso os processos chegassem à Justiça Militar.

O recurso já havia sido

rejeitado em decisão monocrática da presidente do Superior Tribunal Militar, ministra Maria Elizabeth Rocha, que é a relatora do processo. Na avaliação da ministra, as declarações do tenente-brigadeiro do ar foram genéricas e não representaram um ataque ou ameaça aos cinco militares condenados pelo STF, incluindo Jair Bolsonaro. O caso seguiu para análise no plenário com os 14 ministros da Corte, que concordaram com a análise da presidente do STM.

“As declarações do Ministro no ano de 2023 referiam-se ao cometimento hipotético de crimes militares que poderiam vir a ser da competência da Justiça Militar da União. Assim, inexistiu, à época, qualquer juízo de valor”.



Tribunal manteve o brigadeiro Joseli no julgamento

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Presidente ouviu do PT-MG recusa a aliança com MDB

Minas Gerais vira desafio para Lula e Flávio Bolsonaro

Minas Gerais virou um problema para os dois principais candidatos à Presidência: o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) não conseguiram definir quem apoiarão para o governo estadual.

Ontem, em reunião com Lula no Palácio da Alvorada, a presidente do PT-MG, deputada Leninha, disse que o partido não aceita ficar com Gabriel Azevedo, pré-candidato do MDB. Ela insistiu que o PT lançará um nome dos próprios quadros para a disputa.

O nome de Azevedo, ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vinha sendo cogitado desde que o senador Rodrigo Pacheco (PSD) anunciou que não seria candidato e irá deixar a vida política. Ele era a principal aposta de Lula.

Marília do PT

Da reunião com Lula participaram também integrantes da bancada federal mineira e integrantes da executiva nacional do partido.

O nome preferido pelo presidente e pelo partido em Minas é o de Marília Campos, ex-prefeita de Contagem, cidade na região metropolitana de BH.

O problema é que ela insiste em ser candidata ao Senado, eleição que considera mais fácil.

REPRODUÇÃO / FACEBOOK



Ex-prefeita de Contagem quer o Senado

Insistência petista

Para aumentar suas chances, Marília vinha defendendo o apoio a Azevedo. Agora, terá mais dificuldades para bater pé e garantir o direito de concorrer ao Senado. Advogado e jornalista, o emedebista ficou em quarto lugar quando, em 2024, concorreu à prefeitura de BH. A resistência ao seu nome é baseada na avaliação de que ele tem poucas chances de vencer e acabaria se fortalecendo para disputas futuras. Isso, pelo tempo de TV e pela estrutura do PT.

Indefinição de Cleitinho

Flávio Bolsonaro também tem dificuldades para ter um horizonte mais claro entre as montanhas mineiras. O candidato favorito da direita, líder das pesquisas, é o senador Cleitinho (Republicanos).

O problema é que ele mantém suspense sobre a possibilidade de entrar na disputa pelo governo: ora sinaliza que sim; ora que não.

Vice importado

Caso Cleitinho assuma a candidatura, o PL insistirá em indicar o candidato a vice-governador, o favorito é o empresário e ex-prefeito de Betim, Vittorio Mediolli, de 75 anos. Nascido em Parma, na Itália, veio para o Brasil aos 25 anos e se naturalizou em 1981. Ele também é alternativa para ser cabeça de chapa.

Banco complica PR

A operação da Polícia Federal contra o enroladíssimo Digimais, banco do bispo Edir Macedo, fundador e chefe da Igreja Universal do Reino de Deus, complicou ainda mais a situação do Republicanos em relação à eleição. Nascido de uma costela da Universal, o partido continua muito ligado à igreja.

Prioridade

O PR vinha tocando pro lado qualquer definição sobre apoio em outubro, mas, agora, a indefinição é maior. A prioridade é salvar o Digimais que, segundo a PF, agia de maneira parecida com o Master ao inflar seus balanços com papéis e imóveis que equivaliam a títulos de propriedade no Céu.

Impasse paulista

Ou seja: não é improvável a possibilidade de o PR ficar neutro para, assim, não cortar laços com o vencedor. O problema seria o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que é filiado à legenda, explicar que seu partido não apoia a candidatura de Flávio Bolsonaro ao Planalto.

Torcida radical

Pessoas ligadas à pré-campanha de Lula comemoraram muito a possibilidade de a deputada Bia Kicis (PL-DF) ser a candidata a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro — torcem para ela ser escolhida. Isso porque ela daria um tom ainda mais radical à chapa do senador.

Bola fora

Mas, no Palácio do Planalto, a avaliação é de que Flávio apenas fez um agrado à parlamentar, fiel seguidora do bolsonarismo. Ele, afinal, sabe que essa disputa presidencial, polarizada como as mais recentes, tende a ser decidida por eleitores mais moderados. Bia Kicis passa longe desse tipo de perfil.



Julgamento foi adiado a pedido do Ministério Público do Trabalho

STF adia julgamento sobre “uberização”

Governo pressiona Corte por decisão sobre “pejotização” do trabalho

Por **Gabriela Gallo**

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou novamente o julgamento sobre “uberização”, que discute a existência (ou não) de vínculo empregatício entre os motoristas de aplicativos (sejam motoristas de corrida ou de entregas) e as respectivas empresas. Inicialmente agendado para ser julgado no plenário da Suprema Corte nesta quarta-feira (24), as análises foram adiadas após um pedido do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Defensoria Pública da União (DPU).

Eles destacaram que, recentemente, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) aprovou a Convenção nº 193, a primeira norma internacional voltada para as regras de trabalho em plataformas digitais. Diante disso, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, determinou que as partes envolvidas no processo se manifestem sobre a nova convenção da OIT.

Com o julgamento adiado, volta a discussão sobre “pejotização”. Enquanto a uberização trata de motoristas de aplicativos, a pejotização é um termo adotado para ilustrar situações em que um trabalhador é contratado como um microempendedor in-

dividual (MEI), ou seja um prestador de serviços, mas cumpre horários e demandas como se tivesse um vínculo empregatício. Ambas as discussões ainda serão analisadas na Suprema Corte, ainda sem uma data agendada.

MEIS

E apesar do tema da pejotização ainda estar em discussão no Supremo, o governo tem cobrado que o STF acelere a discussão. Nesta quarta-feira, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, declarou que o STF tem a responsabilidade de impedir o uso indevido do registro de MEIs como forma de substituir contratos formais de trabalho.

Mas enquanto o STF ainda não define uma tese do tema, as regras sobre MEIs podem mudar. Após finalizar o texto, o governo federal se comprometeu a entregar nesta semana o projeto de lei que aumenta limite de faturamento dos microempreendedores individuais no Congresso Nacional. Atualmente, o valor é fixado em R\$ 81 mil anual. Além disso, o PL ainda prevê aumentar para que até duas pessoas possam ser contratadas por um MEI em contrato de carteira assinada. Atualmente o limite é de somente uma pessoa.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Medida tem validade por seis meses, diz ministro

Renovação de cota zero para carros elétricos beneficia consumidor

Garantir melhores preços para o consumidor brasileiro e fortalecer a indústria automotiva nacional são as principais razões do governo federal para renovar, por seis meses, as cotas de importação com alíquota zero para veículos eletrificados desmontados (CKD) e semi-desmontados (SKD).

A informação é do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa.

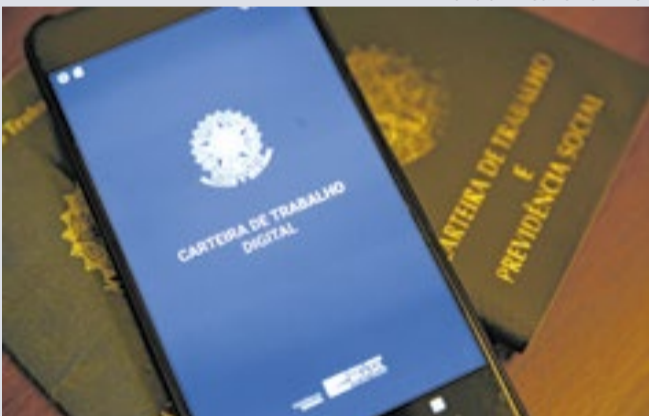
Em entrevista ao programa Bom dia, ministro, na quarta-feira (24), ele explicou que a presença dos veículos elétricos já virou parte da cena urbana do país.

“O governo federal tomou essa decisão ontem não foi para causar dano para produção nacional, ao contrário, é para favorecer sobretudo o consumidor, o mercado.”

Mercado de trabalho formal cresce 2,6%

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou crescimento de 3,6% em um ano e alcançou 62,2 milhões de vínculos ativos em fevereiro de 2026, segundo dados da nova Relação Anual de Informações Sociais (Rais) Mensalizada, divulgados nesta quarta-feira (24) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento do número de servidores públicos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Serviço público puxa alta

Dólar atinge maior valor desde o fim de março

O dólar avançou na terça-feira (23) diante da maior aversão ao risco global e fechou no nível mais elevado em quase três meses. A bolsa de valores subiu pouco mais de 0,5%, refletindo, em parte, o alívio após a divulgação da ata da última reunião do Copom. No exterior, investidores acompanharam a queda das ações de tecnologia nos Estados Unidos, sinais sobre a política monetária do Federal Reserve e as negociações envolvendo o petróleo, que fechou em baixa.

Câmbio pressionado

O dólar à vista encerrou o dia com valorização de 0,89%, cotado a R\$ 5,187, maior nível de fechamento desde 30 de março. A moeda chegou a tocar R\$ 5,19 durante a sessão. O movimento refletiu a busca por segurança diante da expectativa por novos dados de inflação nos Estados Unidos, que podem influenciar as decisões do Fed sobre juros.

Cota zero renovada I

O Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior manteve o cronograma de aumento das tarifas de importação para veículos elétricos e híbridos. O órgão, no entanto, aprovou a recriação de uma cota de importação com alíquota zero para modelos desmontados e semidesmontados.

Cota zero renovada II

A medida terá validade por seis meses a partir de 1º de julho e contempla um limite de US\$ 463 milhões em veículos nos regimes CKD e SKD, que permitem a montagem final dos automóveis no Brasil. Segundo o Geceex, os veículos eletrificados semidesmontados terão a tarifa de importação elevada para 35%.

Devedores contumazes I

A Receita Federal divulgou a primeira lista de contribuintes classificados como devedores contumazes, após a conclusão dos processos administrativos previstos em lei. A medida busca combater a inadimplência estruturada, reduzir práticas de concorrência desleal e ampliar a transparência fiscal.

Devedores contumazes II

Os primeiros contribuintes enquadrados pertencem ao setor fumageiro. Segundo a Receita, os débitos identificados nesse segmento ultrapassam R\$ 25 bilhões. O enquadramento como devedor contumaz ocorre quando há inadimplência substancial, reiterada e sem justificativa. Antes da classificação, os contribuintes foram notificados.

Bolsa Família I

A Caixa Econômica Federal paga nesta quarta-feira (24) a parcela de junho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 6. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 677,66.

Bolsa Família II

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 19,34 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13,08 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.



A parceria faz parte de uma missão oficial da Fazenda à China

Nova plataforma aproxima chineses da bolsa brasileira

Ministro Dario Durigan participou de lançamento em viagem a Xangai

Da Redação

O Brasil deu um novo passo para ampliar a aproximação com o mercado financeiro chinês. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, participou nesta quarta-feira (24) do lançamento da parceria que permitirá a disponibilização de dados do mercado de capitais brasileiro na Wind Financial Terminal, principal plataforma de informações financeiras da China.

A iniciativa conecta bases da B3, a bolsa de valores brasileira, à ferramenta usada por gestores de recursos, bancos, seguradoras e corretoras chinesas, criando uma ponte direta entre investidores asiáticos e ativos brasileiros.

A parceria faz parte de uma missão oficial da Fazenda à China, voltada a ampliar a cooperação financeira, atrair investimentos e avançar em agendas relacionadas à transição ecológica.

Com a integração, usuários institucionais chineses terão acesso a informações do mercado brasileiro, como:

- cotações de ativos;
- índices de mercado;
- estatísticas de negociação;
- dados de referência;
- séries históricas.

Segundo o Ministério da

Fazenda, a medida reduz a distância entre investidores e oportunidades no Brasil, ao facilitar análises, comparações de mercado e decisões de alocação de recursos.

Antes do evento em Xangai, Durigan afirmou que a iniciativa fortalece a transparência e ajuda a posicionar o país como destino de investimentos internacionais.

“O Brasil tem se consolidado como um porto seguro e dinâmico para o capital estrangeiro. Ao integrarmos os dados da B3 à principal plataforma financeira da China, estamos construindo uma ponte de transparência que reduz distâncias e dá aos investidores asiáticos as ferramentas necessárias para participarem ativamente do nosso crescimento”, declarou.

O governo brasileiro avalia que o maior acesso às informações do mercado nacional pode diversificar as fontes de financiamento da economia e aumentar a presença de investidores chineses no país.

A expectativa é que a integração entre as plataformas ajude a fortalecer a cooperação financeira bilateral e amplie o fluxo de capital estrangeiro para setores estratégicos da economia brasileira.

Falsificação acende alerta para comércio exterior

Apreensões ligadas à Copa do Mundo impactam em custos operacionais

Da Redação

A apreensão de mais de 230 mil produtos falsificados relacionados à Copa do Mundo em Hong Kong trouxe à tona um problema recorrente que ganha força durante grandes eventos esportivos: o crescimento do mercado ilegal de mercadorias. Entre os itens confiscados pelas autoridades estavam cerca de 30 mil camisas de seleções nacionais, além de brinquedos, acessórios e produtos licenciados que seriam destinados a diversos mercados internacionais.

A falsificação de produtos costuma acompanhar eventos de grande apelo popular, mas especialistas alertam que os impactos vão muito além das perdas sofridas por marcas e detentores de direitos de imagem. O avanço desse tipo de atividade também afeta diretamente o comércio exterior, a logística internacional e a segurança das cadeias globais de suprimentos.

Segundo dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o comércio global de produtos falsificados movimenta cerca de US\$ 467 bilhões por ano, o equivalente a aproximadamente 2,3% de todo o comércio mundial. Em períodos de grandes eventos esportivos, como Copa do Mundo e Olimpíadas, as autoridades costumam registrar aumento significativo nas apreensões devido ao crescimento da demanda por produtos temáticos.

Para Igor Cazeiro, diretor comercial da Logical - Logística Internacional, o problema gera consequências que muitas vezes passam despercebidas pelo mercado.

“A falsificação não prejudica apenas as marcas. Ela cria um ambiente de maior desconfiança nas operações internacionais. Quando os órgãos de fiscalização identificam um aumento na circulação de produtos ilegais,



Especialista avalia que avanço da pirataria gera impactos logísticos, aumenta custos operacionais e pressiona cadeias globais de suprimentos

naturalmente intensificam inspeções, ampliam controles e tornam os processos mais rigorosos. Isso impacta toda a cadeia logística, inclusive empresas que atuam de forma regular”, explica.

De acordo com o executivo, o aumento da fiscalização pode gerar atrasos em desembaraços aduaneiros, retenções de cargas, elevação de custos operacionais e maior pressão sobre importadores e exportadores.

“O comércio exterior depende de previsibilidade. Quando o mercado ilegal cresce, a previsibilidade diminui. Empresas passam a enfrentar mais verificações,

exigências documentais e processos de rastreamento, o que afeta prazos e custos logísticos”, afirma.

Outro fator que preocupa o setor é a crescente sofisticação dos produtos falsificados. Em muitos casos, as mercadorias apresentam aparência muito semelhante aos itens originais, dificultando a identificação por consumidores e até por alguns agentes da cadeia comercial.

Para Cazeiro, esse cenário reforça a importância da rastreabilidade e da escolha criteriosa de parceiros logísticos e fornecedores internacionais.

“Hoje, compliance, trans-

parência e rastreabilidade deixaram de ser diferenciais. São requisitos básicos para empresas que desejam atuar de forma segura no mercado global. Quanto mais complexa se torna a cadeia internacional, mais importante é ter controle sobre a origem dos produtos e sobre cada etapa da operação”, destaca.

Com a Copa do Mundo movimentando bilhões de dólares em vendas de produtos licenciados ao redor do planeta, especialistas avaliam que o combate à pirataria continuará sendo um dos principais desafios para governos, marcas e operadores logísticos nos próximos meses.

Fabricação de alimentícios gerou mais emprego

Da Redação

A atividade de fabricação de produtos alimentícios foi a que mais empregou no Brasil em 2024, atingindo 2,1 milhões de pessoas. O total de pessoal ocupado ficou em 8,7 milhões. A ênfase é para as indústrias de transformação, que concentraram 97,1% do total.

Entre as atividades, destacam-se também a confecção de artigos de vestuário e acessórios (551,8 mil), a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (517,1 mil) e a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (491,9 mil).

Naquele ano, o mercado de trabalho no país tinha 8,7 milhões de pessoas empregadas em 358,4 mil empresas industriais. Em salários, retiradas e outras remunerações

esse contingente recebeu R\$ 481,1 bilhões.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Anual: Empresa e Produto (2024), divulgada nesta quarta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda em 2024, a receita bruta total dessas empresas atingiu R\$ 8,8 trilhões, sendo a maior parte, R\$ 7,4 trilhões, obtidos com a venda de produtos e serviços industriais, R\$ 695,9 bilhões em revenda e serviços não industriais e as demais receitas somando R\$ 706,0 bilhões.

A receita líquida de vendas (RLV), calculada a partir da receita bruta com a dedução dos impostos sobre vendas, das vendas canceladas e dos descontos incondicionais, alcançou R\$ 6,8 trilhões.



Dados de 2024 fazem parte da Pesquisa Industrial Anual: Empresa e Produto

As empresas tiveram ainda R\$ 2,6 trilhões em Valor de Transformação Industrial (VTI). Desse total, 88,8% tiveram origem nas indústrias de

transformação.

Conforme o IBGE, o VTI é a variável obtida pela diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das

operações.

“Representa a riqueza efetivamente gerada pela atividade industrial”, disse o gerente de Análise e Disseminação da pesquisa, Marcelo Miranda, em entrevista à Agência Brasil.

As indústrias de transformação representaram 92,9% da receita líquida de vendas da indústria nacional em 2024. Os destaques foram as atividades de fabricação de produtos alimentícios que tiveram 23,0% do total da RLV. Na sequência estão a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, com 10,1%, da fabricação de produtos químicos, 9,2%, da fabricação de veículos automotores, reboques e carroceria, que tiveram 8,9%, e de metalurgia, que somou 6,4%.

AGÊNCIA BRASIL



Movimento naval volta a crescer em Ormuz

Navios retomam travessia em Ormuz após operação da ONU

Embarcações mercantes já começaram a cruzar o Estreito de Ormuz dentro de uma operação de retirada coordenada pela Organização Marítima Internacional (OMI), agência vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU). A informação foi confirmada nesta quarta-feira (24) por um porta-voz da entidade. Segundo o representante da OMI, os navios iniciaram a travessia, mas não foram divulgados detalhes sobre as embarcações envolvidas na operação. Dados de monitoramento marítimo da London Stock Exchange Group (LSEG) apontam que, nas últimas 12 horas, pelo menos dois navios graneleiros e uma embarcação de carga concluíram a passagem pelo estreito dentro do plano organizado pela agência internacional.

Marc Bloch no Pantheon da França

Um dos maiores historiadores do século XX, Marc Bloch finalmente foi reconhecido pelo governo francês, com sua entrada no Pantheon, local sagrada para os principais artistas da ciência, artes e cultura francesa. Não foram os seus restos mortais para o local, e sim medalhas e honrarias conquistadas, mas ter seu nome ao lado de Rousseau e Vitor Hugo, mostra sua importância para a história.

REPRODUÇÃO/ YOUTUBE



Homenagem da França ao historiador Marc Bloch

Quem foi o historiador

Marc Bloch não foi apenas o fundador da Escola dos Annales junto com Lucien Febvre, que transformou a historiografia mundial, fazendo a ruptura com o classicismo político e introduzindo outras tendências correlatas ao estudo historiográfico, como geografia, antropologia e sociologia. Bloch foi um homem da resistência francesa contra os nazistas de Vichy e lutou pela França que sempre defendera, de autonomia política e solidária ao povo.

Homenagem com viés político?

Sua entrada no Pantheon significa muito para a História, mas há quem diga que tem também um lado político nisso. Macron está no seu último ano de mandato e busca ofuscar o crescimento da extrema-direita de Le Pen, algo que Bloch também lutou contra. Por isso, a mensagem que fica é a cerimônia mostrar o mal que a extrema-direita fez ao país com Vichy.

Reconheceu

O candidato derrotado nas eleições colombianas, Iván Cepeda, reconheceu nesta quarta-feira (24) a vitória de Abelardo de la Espriella na disputa presidencial. Em pronunciamento, em Bogotá, afirmou que o adversário é o novo presidente e disse que o gesto representa um ato de responsabilidade democrática.

Diálogo

Ao admitir a derrota, Cepeda defendeu a convivência pacífica e o diálogo. O político afirmou que divergências devem ser resolvidas por meio da participação cidadã, do respeito às instituições e da deliberação pública, reforçando o compromisso com a estabilidade democrática após o resultado das eleições.

Manifestações

A Colômbia registrou nos últimos dias manifestações de apoiadores de Iván Cepeda, que alegam supostas fraudes na apuração dos votos. Apesar das acusações, organizações independentes descartaram irregularidades. Os protestos ganharam força após declarações do presidente Gustavo Petro.

Eleições

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, indicou que as eleições presidenciais no Brasil são um "grande teste" para estratégia de Washington de manter a "proeminência" na América Latina, conforme plano definido pela Estratégia de Segurança Nacional dos EUA publicada em 2025.

Colômbia

Em rede social, Trump publicou o artigo do colunista John Gizzi, setorista da Casa Branca para o veículo conservador pró-Trump Newsmax, sob o título Trump conquista 8 vitórias em 7 anos na América Latina. Ele cita a eleição de Abelardo de la Espriella, na Colômbia.

300 cobras

Um homem foi preso em Taizhou, no leste da China, por criar mais de 300 pítons em seu apartamento. Segundo a imprensa local, as cobras eram mantidas sem autorização. No país, a espécie é protegida por lei, e a criação, compra, venda ou transporte desses animais exigem permissão das autoridades.



Keiko será a nona presidente do país em 10 anos com 9.206.241 votos

Peru: após longa apuração, Keiko Fujimori é eleita presidente

Ela atingiu 50,11% dos votos. Roberto Sánchez obteve 49,88%

Da Agência Brasil

Com 99,9% das urnas apuradas, a candidata Keiko Fujimori, do partido Fuerza Popular, é a vencedora das eleições presidenciais no Peru. Ela atingiu 9.206.241 votos (50,11%) contra 9.162.855 votos (49,88%) de seu adversário, Roberto Sánchez, e não pode mais ser alcançada.

Este número de votos dos dois candidatos foi informado na atualização da contagem divulgada às 2h desta quarta (24). No momento, restam cerca de 40 mil votos para serem apurados, segundo o Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE), o que não permite uma virada de Sánchez.

Nestes 17 dias de contagem de votos do segundo turno das eleições, feitos majoritariamente através de cédulas de papel, a diferença entre Keiko e Sánchez foi bastante apertada, chegando a ficar empatada em números absolutos. Sánchez tomou a frente, mas foi posteriormente superado por Fujimori.

Na última terça-feira (23), Roberto Sánchez, candidato da esquerda peruana pelo partido Juntos por el Perú, declarou que não reconheceria o resultado deste segundo turno. Ele alegou que há uma fraude em andamento, com manipulação de votos. O partido entrou na Justiça com um recurso para anular

votos registrados no exterior:

A conservadora Keiko Fujimori, filha do ditador Alberto Fujimori, que governou o Peru de 1990 a 2000, é a primeira mulher eleita presidente do país através do voto direto. Ela disputou as três últimas eleições presidenciais e acabou derrotada em todas.

Keiko será a nona presidente do país em 10 anos.

A disputa foi marcada por forte polarização política e atrasos na apuração, causados pela revisão de cédulas contestadas, pela chegada tardia de votos do exterior e pela pequena diferença entre os candidatos ao longo da contagem.

Durante a reta final da apuração, Sánchez afirmou que havia indícios de fraude em andamento, sem apresentar provas, e declarou que não reconheceria os resultados caso fossem confirmados no formato atual. O candidato também solicitou a anulação de votos vindos do exterior, alegando favorecimento a Keiko, mas o pedido foi rejeitado pelo júri eleitoral nacional.

A vitória de Keiko também é interpretada como parte de uma tendência regional de fortalecimento de candidaturas mais alinhadas à direita, impulsionadas por preocupações com segurança pública e criminalidade.



REPRODUÇÃO/CAZÉTV

Primeiro gol dos suíços contra os canadenses

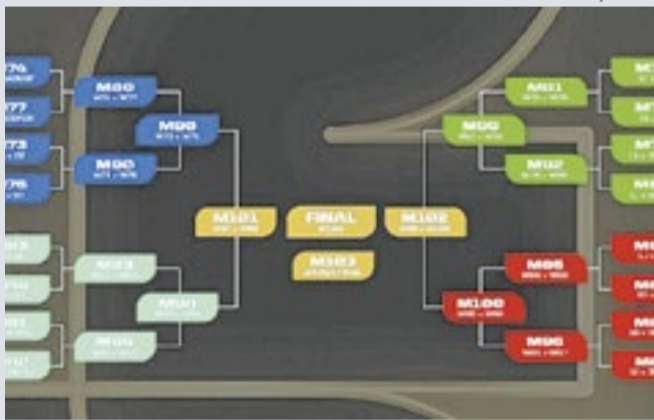
Canadá e Suíça, do grupo B, estão classificados para o mata-mata

O Grupo B abriu a terceira e última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo, nesta quarta (24), e terminou com Suíça e Canadá avançando ao mata-mata. A Suíça venceu o Canadá por 2 a 1 e conquistou a liderança da chave. Já a Bósnia-Herzegovina venceu o Qatar por 3 a 1, o que não foi suficiente para tirar o segundo lugar dos anfitriões. As quatro seleções estrearam com a mesma pontuação: um ponto cada. Na primeira etapa, os jogos entre Canadá e Bósnia e Qatar e Suíça terminaram no 1 a 1. Na segunda fase, a seleção canadense conquistou sua primeira vitória em Copas ao golear o Qatar por 6 a 0. A Suíça fez 4 a 1 na Bósnia e Herzegovina. Os bósnios ficam na espera para ver se serão um dos melhores terceiros colocados.

Definição dos terceiros colocados

Como nas edições anteriores, todas as seleções que terminarem em primeiro e segundo lugar de seus grupos avançam para a próxima fase. Como agora são 12 grupos, garantem-se 24 equipes. A diferença desta edição é que, além delas, as oito melhores que terminarem em terceiro lugar se classificam. Isso será definido ao fim da última rodada da fase de grupos, que termina neste sábado (27).

REPRODUÇÃO/ FIFA



Chaveamento da segunda fase, o mata-mata

Crítérios de desempate

Todas as 12 equipes em terceiro vão compor uma tabela de classificação à parte, em que serão comparadas sob os seguintes critérios, em ordem: número de pontos, saldo de gols, número de gols marcados, número de cartões e posição no ranking da Fifa. Assim serão conhecidos os oito melhores. Confirmados, a Fifa vai recorrer a um anexo do regulamento para determinar os duelos. O que falta definir é quem enfrenta quem, porque a entidade quer evitar confrontos entre times do mesmo grupo nessa fase.

'Mágica' para fazer duelos 'inéditos'

De acordo com o novo formato, já se sabe que os vencedores dos grupos A, B, D, E, G, I, K e L serão os adversários dos terceiros colocados. Quando os oito melhores terceiros forem conhecidos, haverá apenas um cenário possível em que eles não se encontram novamente com seleções contra as quais já jogaram na primeira fase. A Fifa procurará essa linha para divulgar os confrontos.

Jornalista banido

Jorge Chipi Vera teve suas credenciais da Copa do Mundo cassadas pela Fifa após uma série de xingamentos contra a organização e os árbitros da vitória do Paraguai por 1 a 0 sobre a Turquia, partida em que o meia Miguel Almirón foi expulso pela Lei Vini Jr; em que atletas cobrem a boca para falar mal dos outros.

Fato raro

Enfurecido, Vera chamou o presidente da Fifa, Gianni Infantino, e o árbitro de "ladrões", acusando-os de "matar o futebol", mas depois se desculpou e, pelo X, informou nesta segunda-feira (23) que sua credencial havia sido cancelada. A Fifa se recusou a comentar. É extremamente raro a entidade banir jornalistas de torneios.

Nota 7

Passadas duas rodadas, a Copa do Mundo tem sido caracterizada sobretudo pela fome de gols de alguns de seus principais jogadores. Messi tem 5 gols na artilharia, com Mbappé e Haaland pertinho, com 4. Mas o grupo do Brasil, por incrível que parece, está difícil balançar as redes.

Falta de gols

Somadas, as quatro seleções da chave (completada com Marrocos, Escócia e Haiti) têm apenas 7 gols, a pior marca entre as 12 do Mundial. Curiosamente, o grupo vai cruzar com o E, que tem a maior marca de gols no torneio: 20. O Grupo I, que reúne a França de Mbappé e a Noruega de Haaland, é outro campeão de gols: 17 até agora.

Defesa sólida

Se a falta de gols pode causar pânico em torcedores mais ufanistas, Carlo Ancelotti já deu o recado antes da competição começar. "Copa do Mundo ganha quem leva menos gols, não quem faz mais", afirmou o treinador italiano em março, antes de amistoso contra a Croácia.

Remada viking

A viral comemoração da remada viking da Noruega está começando a testar a paciência dos vizinhos escandinavos. Para os suecos, é simulação com o "thunderclap" que ficou famoso com os torcedores da Islândia em torneios anteriores. Os dinamarqueses estão achando a euforia norueguesa muito mais difícil de engolir.



REPRODUÇÃO/CAZÉTV

Jogada do primeiro gol do Brasil, entre Rayan e Vini Jr.

Brasil vence, convence e passa para o mata-mata

Seleção aguarda adversário; jogo será na segunda (29), às 14h, em Houston

Por **Marcelo Perillier**

No dia de São João, o Brasil fez um arraiá em Miami. Puou fogueira, comeu pamonha, tomou canjica e levantou as bandeirolas, para celebrar a classificação para a fase do mata-mata na Copa do Mundo 2026. Em uma atuação contundente e confiante, a Seleção não deu chance ao azar e, com as bençãos de João Batista a Vini Jr no rio Jordão, saiu de campo com uma vitória de 3 a 0 contra a Escócia, com dois gols do camisa 7. O terceiro foi de Matheus Cunha, consagrando-se como o camisa 9 do time. Com o resultado, o Brasil chegou aos 7 pontos, assim como Marrocos, que venceu o Haiti por 4 a 2. Mas, pelos critérios de desempate, o saldo de gols, no caso (6 a 3), a Canarinho fica em primeiro no grupo C. O próximo adversário sairá do Grupo F, entre Holanda, Japão e Suécia. O dia do jogo, porém, já está definido: segunda-feira (29), às 14h, de Brasília, em Houston, no Texas (EUA).

Mais do que a vitória, o jogo marcou também o retorno de Neymar à Seleção. O camisa 10 não entrava em campo com a Amarelinha desde o duelo contra o Uruguai, válido, ainda, pelas Eliminatórias da América do Sul para a Copa. O craque fez boas jo-

gadas, chutes a gol e foi uma peça importante para manter o ímpeto do Brasil ao longo do segundo tempo.

O JOGO

A Seleção começou o jogo ligada nos 220 voltz. Se a playlist no pré-jogo teve forró, sanfona e muito arrastapé, não sabemos. Mas os atletas estavam em sintonia fina em campo. Rayan, o substituído de Raphinha, foi perfeito taticamente, sendo a válvula de Vini Jr; para o 1-2. E foi assim que saiu o primeiro gol, numa jogada entre os dois. O Brasil ficou batendo, mas nada do segundo. Ou melhor, teve, só que o árbitro, erroneamente, anulou. Mesmo assim, após cruzamento de Bruno Guimarães, Vini marcou o segundo, que poderia ter sido o terceiro dele.

Na segunda etapa, o Brasil seguiu pressionando e chegou ao terceiro, em boa jogada de Bruno Guimarães, que deixou uma bola açucarada para Matheus Cunha empurrar para as redes. Com o 3 a 0, Ancelotti começou a poupar alguns jogadores e dar minutagem para outros, como Fabinho e Alex Sandro, nos lugares de Casemiro e Douglas Santos.

Agora é momento de festa e de muita alegria, comemorando a vitória e a classificação, em clima de São João!

PINGA-FOGO

■ **ATUAÇÃO DE FLÁVIA ARRUDA NO MINISTÉRIO DE BOLSONARO É A VACINA PARA DEFENDER O PT - O caso de Augusto Lima na Bahia já causou a primeira vítima concreta com a saída de Jaques Wagner da liderança do Governo no Senado. A metralhadora da investigação está apontada agora para a esposa de Guga, Flávia Arruda, ex-ministra de Governo de Bolsonaro que cuidava da liberação das emendas parlamentares. Tudo que passou pelas mãos da moça durante a permanência do Planalto está sendo investigado. Tem gente do PT que acha que a ex-ministra é uma vacina para deter as decisões do Ministro André Mendonça sobre as estrelas do Partido dos Trabalhadores contaminadas com o esquema baiano.**

■ **AS CÁRTULAS DO BESC USADAS PELO MASTER DESPERTAM A CURIOSIDADE DO MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA - O ministro André Mendonça está curioso para saber porque tanto mistério e omissão das investigações do Banco Master sobre as cártulas do BESC (certificados físicos de ações do antigo Banco do Estado de Santa Catarina) estão no centro de investigações criminais e financeiras envolvendo o Banco Master e a gestora Reag Investimentos. De acordo com apurações do Banco Central, da Polícia Federal e da CVM, esses papéis antigos e sem valor de mercado real foram utilizados para inflar artificialmente o patrimônio de fundos de investimento e simular garantias de liquidez bilionárias.**

■ **Os certificados em papel representavam ações emitidas pelo banco catarinense. O BESC foi incorporado pelo Banco do Brasil em 2008. O prazo regulamentar para resgate ou conversão em dinheiro dessas ações expirou há anos, tornando os papéis físicos obsoletos.**

■ **O Tesouro Nacional já catalogou a tentativa de monetizar esses papéis antigos como prática de fraude.**

■ **As cártulas do BESC chegaram a lastrear R\$ 11,5 bilhões em movimentações artificiais nos fundos de investimento ligados ao ecossistema do Banco Master. A engrenagem funcionava por meio de uma maquiagem contábil que inflava o valor dos papéis em mais de 60.000%, criando uma ilusão de patrimônio bilionário.**

■ **O ministro André Mendonça, ao colocar a lupa, vai esbarrar em nomes poderosos, incluindo grandes escritórios de advocacia. Além dos investigadores, parte da mídia esqueceu o tema.**

■ **A CRESCENTE AFINIDADE E AGENDA COMUM DE MICHELE BOLSONARO E JANJA DA SILVA Inacreditável como a agenda de Michelle Bolsonaro está cada vez mais próxima da de Janja, a sua sucessora como primeira-dama da nação. As duas estão trabalhando arduamente pela reeleição de Lula. A primeira por ódio, a segunda por amor.**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Do palanque à mentoria

Relator da Lei da Ficha Limpa e ex-candidato a vice-presidente da República na chapa de José Serra, Indio da Costa fez uma escolha que surpreende quem o acompanhou nas urnas: trocou a política pela advocacia e virou advogado de centenas de clínicas e hospitais conveniados ao SUS pelo Brasil, hoje, mais de 700 contratos sustentados por quatro teses judiciais.

Foi com essa bagagem que ele desembarcou em Barra Mansa nesta terça (23), na Santa Casa, para lançar o livro “SUS, A Verdade Que Ninguém Conta – Como garantir na Justiça o que o sistema se recusa a pagar”, primeiro de uma turnê com 63 lançamentos previstos pelos 26 estados e o Distrito Federal. Recebeu, ainda, homenagem da Câmara Municipal pela trajetória pública na cidade.

No mesmo evento, apresentou seu novo projeto: uma mentoria de educação executiva — criada por incentivo dos empresários Flavio Augusto e Joel Jota — voltada a quem atua em setores regulados pelo Estado, quem presta serviços, e quem tem concessões ou convênios com o poder público. “Na mentoria, sou chamado para evitar riscos e avaliar oportunidades; na advocacia, para resolver problemas que já existem”, resume.

O capítulo político, garante, está encerrado. “Não pretendo voltar à política. Quero seguir defendendo os hospitais brasileiros e, a partir dessa experiência, ajudar outros setores regulados que dependem do Estado a evitar riscos e abrir oportunidades no setor privado. Tudo começou pela saúde — e isso tem me dado sentido à vida.”



Ex-vice-presidenciável e relator da Ficha Limpa lança livro sobre o SUS, percorre o país em turnê nacional e estreia como mentor de empresários de setores regulados



Indio da Costa em palestra sobre seu novo livro, na Santa Casa de Barra Mansa, ao lado do provedor Getúlio Pereira



Vereador Elias da Corbama entrega comenda da Câmara Municipal de Barra Mansa a Indio da Costa, ao lado do presidente da Câmara Paulo Sandro, do vereador Marquinho Pitombeira e do ex-deputado federal Ademir Melo

Fórum Comercial HotéisRIO recebe Gol, RX Global, Riotur, Rio Film Commission e IBP

O Othon Palace Copacabana Rio sediou, nesta quarta-feira, 24 de junho, o Fórum Comercial do HotéisRIO, que reúne, periodicamente, os gerentes comerciais dos principais hotéis da capital carioca. O presidente do Fórum, José Domingo, abriu o encontro motivando os presentes a darem visibilidade aos pleitos do setor ao longo dos próximos meses. “A eleição dos novos gestores públicos do estado gera uma oportunidade estratégica para darmos visibilidade às demandas da hotelaria para alcançarmos melhores resultados não só para a hospedagem como para as dezenas de atividades impactadas pelo turismo receptivo”, enfatizou o empresário.

Durante o encontro, Rosana Carvalho e Flávia Paltrinieri, executivas da Gol, apresentaram as novidades da empresa aérea que elegeram o Rio como hub internacional da companhia. “Conectamos hoje 66 desti-



Iniciativas apresentadas fortalecem otimismo dos executivos das áreas comercial e de vendas da hotelaria do Rio

nos nacionais e 19 internacionais, tendo o Galeão como um grande parceiro. Ampliamos nossa frota fortalecendo a capilaridade do Rio de Janeiro”, destacou Rosana Carvalho, enfatizando que as frequências internacionais chegando e partindo do Rio ganharam 5 novas aeronaves com 298 assentos cada. As novidades motivaram os participantes do fórum. José Domingo ressaltou a importância de fortalecer a parceria com a hotelaria. Uma das estratégias é outra novidade anunciada, o Stop Free, que passa a permitir que passagei-

ros nacionais e internacionais que fazem conexão no Rio tenham a oportunidade de ficar alguns dias na cidade sem custos aéreos adicionais.

Também palestrante, Jonas Queiroz, responsável pelas parceiras globais da Riotur, comemorou o bom momento que o turismo receptivo do Rio vive hoje como “fruto da sinergia entre o público e o privado”. Queiroz apresentou o calendário de eventos de 2026 e destacou a Copa do Mundo Feminina, que acontecerá de 24 de junho a 27 de julho de 2027, com abertura e encerra-



O presidente do Fórum Comercial, José Domingo Bouzon, com as executivas da Gol, Rosana Carvalho e Flávia (Flavinha) Paltrinieri, ex-Varig e um dos nomes mais queridos da aviação do Rio

mento no Rio de Janeiro. A convidada Tatiana Rasini, da RX Global, trouxe novidades muito importantes para a cidade. Uma das líderes globais na promoção e organização de eventos, a RX, que atua há 20 anos centralizada no estado de São Paulo, inicia sua expansão regional elegendo o Rio para a realização de dois relevantes eventos B2B já consagrados na capital paulista. O Riocentro receberá, em outubro, simultaneamente, a Febrava e a Feicom, que estimam um público em torno de 20 mil pessoas.

Por Ana Carolina Martins

Poucas construções conseguem contar, por meio de sua estrutura arquitetônica e paredes, a sua própria trajetória em uma cidade, como é o caso do Palácio dos Azulejos, em Campinas. Conhecido como Solar do Barão de Itatiba, o belo casarão do século XIX é um desses raros casos, conseguindo nos oferecer um vislumbre de um período em que o município se tornou um dos mais ricos do interior brasileiro, graças à sua economia cafeeira.

A construção e história deste imóvel se confunde com a de uma das famílias mais influentes da época e do próprio desenvolvimento urbano, político e cultural da cidade.

As obras da edificação começaram em 1878, num período de extraordinária prosperidade econômica, tendo como idealizador um dos grandes cafeicultores e empresários da região daquela época, Joaquim Ferreira Penteado.

A residência foi planejada e erguida para acolher o barão e os membros de sua família, entre eles, o seu genro, tenente-coronel Pacheco e Silva, importante fazendeiro, cafeicultor e influente oficial da Guarda Nacional em Campinas.

Na prática, o conjunto contemplava duas construções geminadas, concebidas independentemente, porém, harmonizadas a partir da aplicação de técnicas e conceitos arquitetônicos sofisticados e monumentais para os padrões da época.

CICLO DE 'OURO LÍQUIDO': O CAFÉ

Naqueles anos, Campinas vivia o auge do ciclo do café, produzindo riqueza em escala internacional, enquanto os grandes produtores do grão buscavam expressar o seu prestígio e fortuna por meio de residências inspiradas nos modelos europeus.

O Palácio dos Azulejos surgiu justamente como uma dessas demonstrações de poder econômico e cultural, a partir de um estilo arquitetônico neoclássico raro no município naquele período, incorporando materiais importados da Europa, como mármore, lustres, tintas, metais ornamentais e, é claro, os famosos azulejos portugueses, que revestem até hoje a fachada e deram origem ao nome pelo qual o edifício se tornou conhecido.

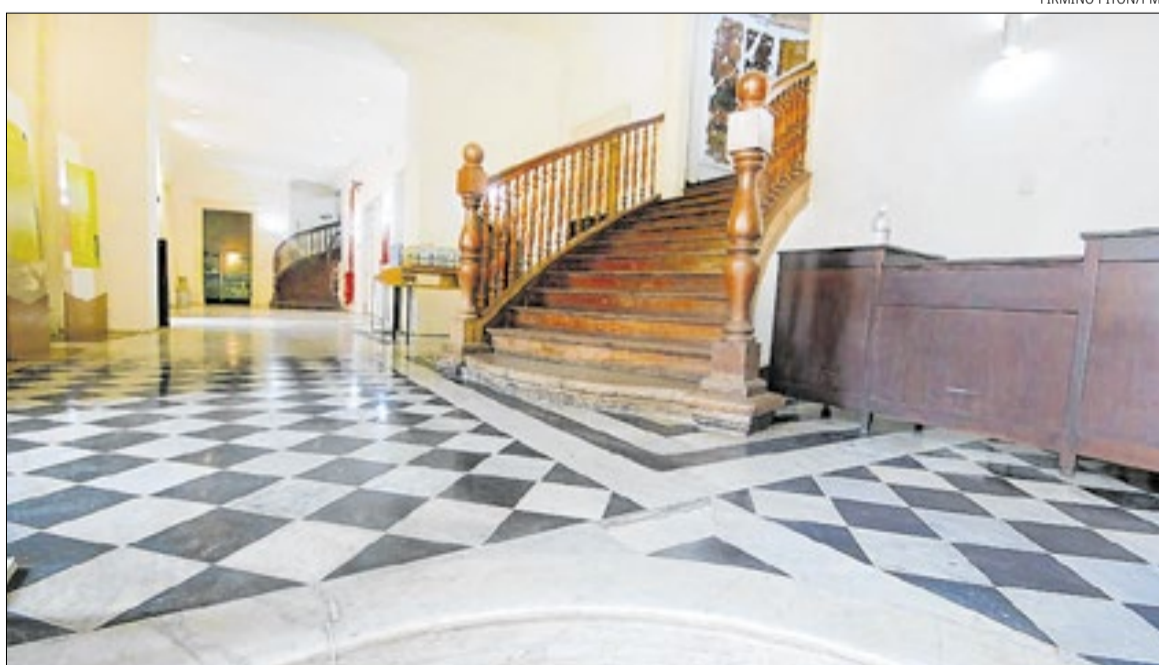
O primor nas escolhas



Construção foi erguida como uma demonstração de poder econômico e cultural no séc. XIX, a partir de um estilo arquitetônico neoclássico ainda raro no município naquele período

Palácio dos Azulejos: o retrato de uma era de riqueza

Casarão construído pelo Barão de Itatiba para morar com a família resiste às transformações urbanas



Museu da Imagem e do Som está instalado no antigo solar, no coração da região central

das peças e materiais não buscava apenas um resultado estético. Representava um refinamento associado à tradição portuguesa, com a finalidade de distinguir a residência na paisagem urbana. Os revestimentos che-

garam da cidade do Porto e transformaram a fachada em uma das mais reconhecíveis da arquitetura paulista oitocentista.

Isso sem mencionar os gradis de ferro fundido, esculturas decorativas e uma clara-

boia com vidros coloridos que ajudavam a criar uma atmosfera de luxo rara no interior do país naqueles anos.

IMÓVEL TORNA-SE LOCAL PÚBLICO

Apesar da riqueza e im-

ponência da construção, a permanência da família no imóvel foi relativamente curta. Após a morte do Barão de Itatiba e de sua esposa, os herdeiros decidiram se desfazer da propriedade.

Assim, em 1908, o conjunto foi adquirido pela municipalidade, iniciando uma mudança em sua trajetória. A antes residência privada se tornou um espaço público, passando a sediar a Prefeitura Municipal e o Fórum local. Durante seis décadas, o casarão esteve no centro das decisões administrativas e judiciais de Campinas.

Em suas salas circularam prefeitos, vereadores, magistrados, servidores e cidadãos comuns. O palácio tornou-se testemunha das principais mudanças urbanas, políticas e sociais ocorridas ao longo do século XX.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Quando a Prefeitura se transferiu para o Palácio dos Jequitibás, em 1968, o edifício ganhou novos usos. Foi ocupado pela Sanasa e, posteriormente, passou para a área cultural do município. Atualmente, abriga o Museu da Imagem e do Som de Campinas (MIS) e setores que envolvem a preservação da memória da cidade.

A mudança simbolizou uma nova vocação, saindo de um centro administrativo para um centro de preservação histórica e cultural.

Sua relevância patrimonial também foi reconhecida oficialmente. O Palácio dos Azulejos é tombado pelo governo municipal, estadual e federal, algo raro de se encontrar entre os bens históricos campineiros.

O reconhecimento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), autarquia federal do Governo do Brasil, foi fundamental para garantir a sua preservação num período em que diversas construções históricas desapareceram com o avanço da urbanização.

GUARDIÃO DA MEMÓRIA

Mais de um século e meio após a sua construção, o Palácio dos Azulejos continua sendo uma das mais eloquentes expressões da memória campineira. Poucos edifícios conseguem reunir tantas camadas de significado.

Ao sobreviver às transformações urbanas e às mudanças de função, o palácio tornou-se um verdadeiro guardião da identidade de Campinas.